

RIOPREVIDÊNCIA

Relatório de Investimento

GOP

Fevereiro

Rio de Janeiro

2021

Comitê de Investimento

Aloisio Villeth Lemos – Diretor de Investimento

Raphael da Motta e Silva – Secretaria da Fazenda

Robson Luis Barbosa – Secretaria de Planejamento

Tatiana Santos - Secretaria de Planejamento

Diretoria-Executiva

Diretor-Presidente

Sergio Aureliano Machado da Silva

Diretora de Administração e Finanças

Yoriel Lima Moreira

Diretor de Investimentos

Aloisio Villeth Lemos

Diretor de Seguridade

Halan Harlens Pacheco de Moraes

Diretora Jurídica

Fabiana Moraes Braga Machado

Gerência de Operações e Planejamento – GOP

Nicholas Ribeiro da Costa Cardoso - Gerente

Transparência Investimentos –

<https://www.rioprevidencia.rj.gov.br/PortalRP/Transparencia/Investimentos/index.htm>

Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

Rua da Quitanda nº 106, Centro

20.091-005 – Rio de Janeiro – RJ

Telefone: (21) 2332-5356

Home Page: www.rioprevidencia.rj.gov.br

INTRODUÇÃO	4
1 Carteira de Investimento do Rioprevidência	6
1.1. O Fundo	6
1.2 Fundo Previdenciário	8
1.2.1. Plano Previdenciário.....	8
1.2.2 Segmentação	12
1.2.2.1 Renda Fixa (RF).....	13
1.2.2.2 Renda Variável (RV).....	19
1.2.2.3 Investimento no Exterior (IE)	24
2 Enquadramento	29
3 Análise de Mercado	32
3.1 Renda Fixa	32
3.2 Renda Variável.....	35
4 Cenário Econômico	37
4.1 Brasil	37
4.2 Mundo.....	42
5. ATA DO COMITÊ.....	47

INTRODUÇÃO

O Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência foi criado em 1999 com a competência de prover o pagamento dos benefícios previdenciários aos servidores inativos e aos pensionistas, proporcionando alternativas de custeio, de capitalização de ativos e de transparência na gestão dos passivos previdenciários. A Autarquia concentra o pagamento de aposentadorias e de pensões de todos os servidores estaduais, englobando os Poderes Executivo, Judiciário e Legislativo, além do Ministério Público, do Tribunal de Contas do Estado, da Procuradoria Geral do Estado e da Defensoria Pública do Estado.

O Estado do Rio de Janeiro, em 2012, criou a previdência complementar (Lei Estadual nº 6.243, de maio de 2012) e procedeu à segregação de massa (Lei Estadual nº 6.338, de 6 de novembro de 2012) para quem ingressasse no serviço público a partir de 4 de setembro de 2013. Estas medidas tiveram como objetivo atingir o equilíbrio financeiro e atuarial no longo prazo.

O Rioprevidência possui, assim, a competência de administrar os dois planos de previdência do Regime Próprio (RPPS): o Fundo Financeiro e o Fundo Previdenciário. Conforme previsto na legislação, há uma segregação gerencial, financeira e contábil dos dois fundos.

O Fundo Financeiro está sob o regime de partição simples, logo a gestão de seus ativos é focada na liquidez de curto prazo. São ativos, de grande relevância financeira, deste fundo, não somente as contribuições, mas também os direitos do Estado do Rio de Janeiro sobre a exploração de petróleo e gás, nos termos do art. 20, §1º, da Constituição Federal.

O Fundo Previdenciário é destinado aos servidores que ingressaram no novo modelo de previdência do Estado, funcionando sob regime de capitalização.

Importante destacar que, em dezembro de 2020, o Rioprevidência possuía público-alvo de aproximadamente 325¹ mil servidores ativos, inativos e pensionistas.

¹ Avaliação Atuarial de 2020 (ano base 2019).

Desta população, 189 mil são aposentados e pensionistas. A folha mensal destes aposentados e pensionistas gira em torno de R\$ 1 bilhão² por mês.

Diante da obrigatoriedade e compromisso com as melhores práticas de gestão financeira, a Gerência de Operações e Planejamento vem apresentar o relatório mensal de controle relativo aos recursos financeiros da autarquia, no que tange a investimentos, norteado pelas diretrizes apresentadas pelo Plano Anual de Investimento de 2021: gestão de recursos direcionada à visão integrada de ativos e passivos no longo prazo, com ênfase no equilíbrio atuarial, estratégia de alocação de longo prazo, busca de retorno compatível com a taxa da meta atuarial e minimização de exposição à riscos.

² Excluindo os militares.

1 Carteira de Investimento do Rioprevidência

1.1. O Fundo

O Fundo - Rioprevidência, terminou o mês de janeiro com um saldo de R\$ 3.650 MM, um aumento de 56,73% (+R\$ 1.321 MM), em relação a jan/21, distribuídos entres os Fundos Financeiro e Previdenciário.

1.1.1 Fundo Financeiro

O Fundo Financeiro do Rioprevidência, terminou o mês de janeiro com um volume financeiro de \$1.517 MM, alocados nos seus planos, Financeiro (R\$1.436 MM), Administrativo (R\$20 MM) e Militar (R\$61 MM).

1.1.1.2 Plano Financeiro

A carteira do Plano Financeiro é gerida de forma que seja atendida, de forma eficiente, a sua realidade deficitária. Por tanto o volume financeiro deste fundo é alocado em produtos financeiros de curtíssimo prazo, que tenham como benchmark a taxa de juros interbancária de um dia, como pode ser verificado na tabela abaixo.

Fundo de Investimento		Fundo Financeiro				
Nome	CNPJ	Saldo em	Mês	Ano	12 meses	Taxa Adm.
		26/02/2021				
						% a.a.
Itaú Soberano	06.175.696/0001-73	586,10	0,09%	0,26%	2,09%	0,15
BB Referenciado	11.046.645/0001-81	491,13	0,09%	0,26%	2,17%	0,10
BB Previdenciário RF IRFM1	11.328.882/0001-35	355,94	0,00%	0,04%	2,71%	0,20
Itaú Institucional	00.832.435/0001-00	2,53	0,14%	0,27%	2,15%	0,18
BB Institucional	02.296.928/0001-90	0,27	0,12%	0,30%	2,10%	0,20
Santander Corporate	03.069.104/0001-40	0,17	0,16%	0,34%	2,12%	0,20
Santander FIC REF DI	02.224.354/0001-45	0,01	0,11%	0,29%	1,73%	0,20
Bradesco RF REF DI LP	00.975.480/0001-06	0,00	0,08%	0,23%	1,89%	0,15
BTG Master Cash	09.215.250/0001-13	0,00	0,09%	0,25%	1,57%	0,20
Bradesco - Federal Extra	03.256.793/0001-00	0,00	0,09%	0,24%	1,99%	0,15
BB Perfil	13.077.418/0001-49	0,00	0,10%	0,26%	2,03%	0,20
Bradesco - Premium DI	03.399.411/0001-90	0,00	0,17%	0,33%	1,83%	0,20
Caixa - FI Brasil DI	03.737.206/0001-97	0,00	0,08%	0,24%	2,00%	0,20
Caixa - FI Brasil TP RF LP	05.164.356/0001-84	0,00	0,07%	0,28%	2,05%	0,20
TOTAL		1436,16				Valores em R\$ milhões

No mês de fevereiro iniciamos com um saldo de R\$ 104,26 MM e tivemos entradas líquida de R\$ 1.331 MM e R\$ 0,359 MM em rentabilidade (+0,066%). Tal situação gerou um saldo final de R\$1.4364 MM, +1.271% em relação ao saldo final de jan/21, explicado pela entrada de direitos relativos à exploração de petróleo e gás.

Em relação ao risco buscou-se exposição a produtos que em teoria são livres de risco, por tanto procuram seguir o retorno *risk free* na economia brasileira (CDI / +0,13%).

Os recursos estão distribuídos por instituição financeira, conforme tabela abaixo:

Instituição	Participação	R\$ (milhões)
Bradesco	0,00%	R\$0,00
Caixa	0,00%	R\$0,00
BB	59,00%	R\$847,34
Itaú	40,99%	R\$588,63
BTG	0,00%	R\$0,00
Santander	0,01%	R\$0,18
TOTAL	100%	R\$1.436,16

A concentração na instituição Itaú e BB se deve a facilidade operacional de aplicações e resgate dando eficiências as atividades de tesouraria ao longo do dia.

1.1.1.3 Plano Administrativo

A carteira do Plano Administrativo, não cobre benefícios previdenciário. Sua existência se deve a implantação da taxa de administração de 1,5% sobre a folha de ativos e benefícios concedidos, com fins de custeio do RPPS. O volume financeiro que este plano continha na data 26/02/21 era de R\$ 20,24 MM, 45% menor que jan/21 (R\$ 36,65 MM).

Fundo de Investimento		Fundo Administrativo				
Nome	CNPJ	Saldo em	Mês	Ano	12 meses	Taxa Adm.
		26/02/2021				% a.a.
BB Setor Público	04.288.966/0001-27	20,24	0,01%	0,02%	0,32%	1,75
TOTAL		20,24	Valores em R\$ milhões			

Os movimentos que geraram esse montante foram saídas líquidas de R\$16,38 MM e uma rentabilidade de R\$ 2,66 M (+0,0084%).

O produto investido possui um custo mais elevado, pois possui características operacionais que vão ao encontro das demandas operacionais da Gerência de Tesouraria.

1.1.1.4 Plano Militar

A carteira do Plano Militar cobre as obrigações devidas relativa ao Sistema de Proteção dos Militares, conforme Lei Federal nº 13.954/2019, sendo de responsabilidade da Secretária da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro e gerido pelo Rioprevidência, portanto seu patrimônio não se confunde com o do seu ente gestor.

Fundo de Investimento		Plano Militar				
Nome	CNPJ	Saldo em	Mês	Ano	12 meses	Taxa Adm.
		26/02/2021				% a.a.
BB RF CP Setor Público Automático	04.288.966/0001-27	60,90	0,01%	0,02%	0,32%	1,75
TOTAL		60,90	Valores em R\$ milhões			

1.2 Fundo Previdenciário

O Fundo Previdenciário do Rioprevidência, terminou o mês de fevereiro com um caixa de \$2.133 MM, alocados no seu único plano, resultado de entradas líquidas de R\$30,33 MM e rentabilidade negativa de R\$ 11,95 MM.

1.2.1. Plano Previdenciário

- Fundos

A carteira do plano previdenciário está distribuída conforme tabela abaixo:

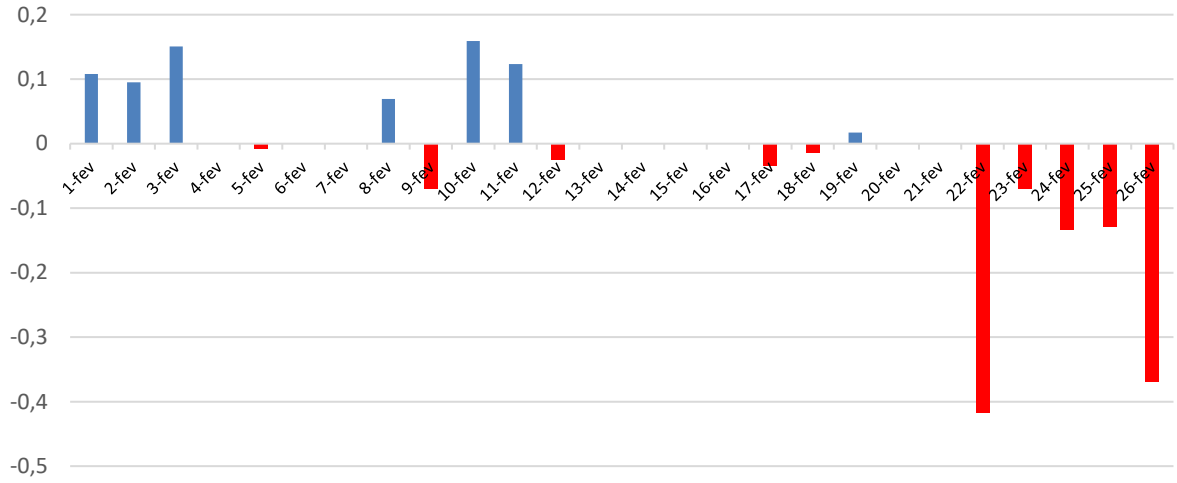
Carteira	Peso %	Fevereiro %	Ano %
PREVIDENCIÁRIO	100,00	-0,55	-0,14
FIC FI CAI BRA GES EST	17,48	-0,51	-0,48
ITAU INST GLB DIN FIC FI	11,02	-0,15	-0,27
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TP	8	-1,43	-1,59
ITAU MER EME FIC FIA	7,23	3,02	11,79
SANT FIC FI IMA-B 5 TP RF	5,78	-0,59	-0,51
BB PREV IRF M1 TP FIC FI	5,63	0,00	0,06
SANTANDER FI IMA B 5 TOP RF	5,63	-0,78	-0,85
BB PREV ALO ATIVA RET FIC FI	4,72	-0,93	-1,39
FIC FI CAIXA BR RF ATIVA LP	4,7	-0,52	-0,44
BTG TESOURO IPCA FI	4,42	-0,61	-0,53
BB JUR MOE EST FIC FIM	4,06	0,10	0,35
BB PREV RF TP IPCA I FI	3,11	-0,01	0,28
FI CAIXA BRASIL 2030 III TP	2,97	-2,38	-3,78
SANT GLOBAL EQUITIES FIM	2,66	4,60	10,50
SAFRA IMA INST FIC FI RF	2,32	-1,86	-3,50
BB PREV RF TP IPCA FI	2,22	-0,58	-0,56
BTG ABS INS FIC FIA	1,75	-2,53	-3,13
FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP R	1,6	-1,43	-1,59
BB PREV RF TP XI FI	1,38	-0,01	0,27
BTG PACTUAL FIQ RF INFLATION	1,21	-1,81	-3,00
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	0,94	-0,03	-0,01
BB PREV 20 734 931 0001 20	0,73	-0,67	-0,59
BB PREV RF TP IPCA VI FI	0,35	-0,49	-0,36
ITAU INS REF DI FI	0,09	0,14	0,27

• Desempenho

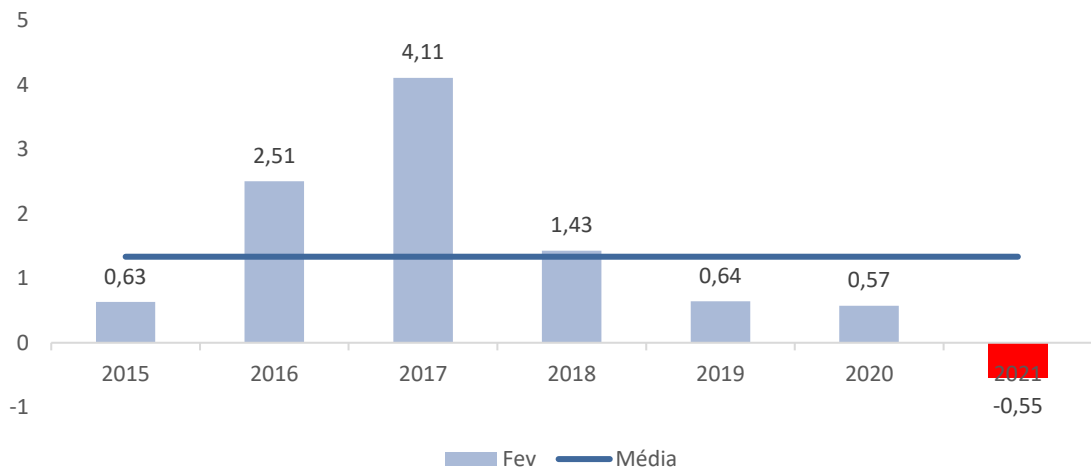
A carteira do Rioprevidência teve desempenho -0,55% em fev/21, -141% em relação à média de retorno do mês em referência (+1,33% / 2015-2021). O retorno diário foi -0,0273% em média e a melhor performance foi no dia 10 (+0,16%). Em relação a meta atuarial, 1,15% (INPC+4,7%), a carteira alcançou -148%.

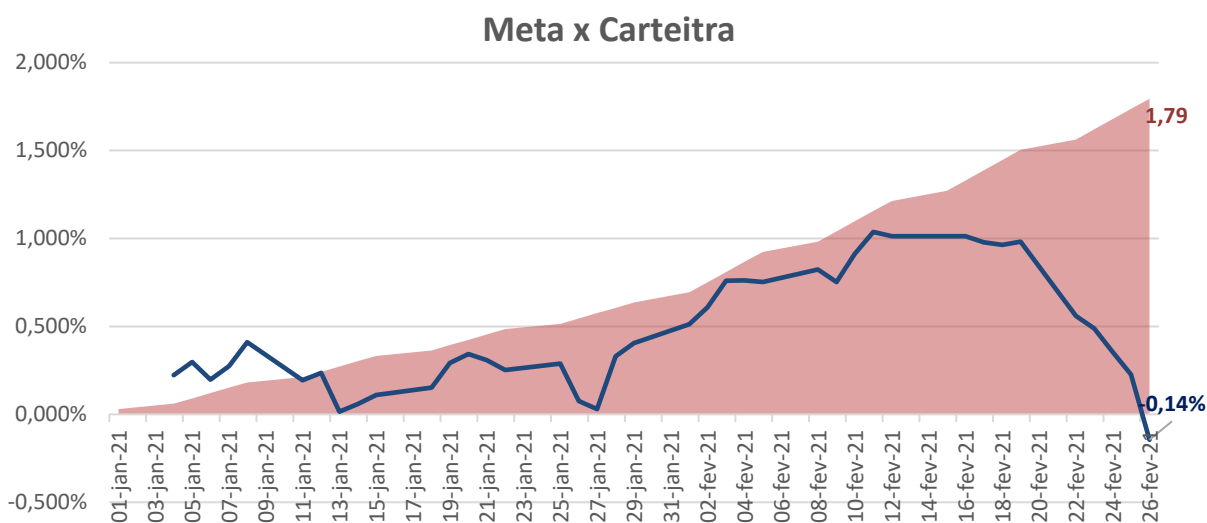
Fevereiro	Alta	Baixa	Total	Melhor-Pior	Performance	Data
Número	10	10	20	Melhor 1	0,1589	10
Porcentagem	50,0	50,0	100,0	Melhor 2	0,1508	3
Média	0,072	-0,127	-0,027	Melhor 3	0,1236	11
Desvio padrão	0,064	0,147	0,151	Pior 1	-0,4172	22
Sequência máx	4	5	5	Pior 2	-0,3698	26
Sequência méd	2	2	2	Pior 3	-0,1339	24

Retorno diário

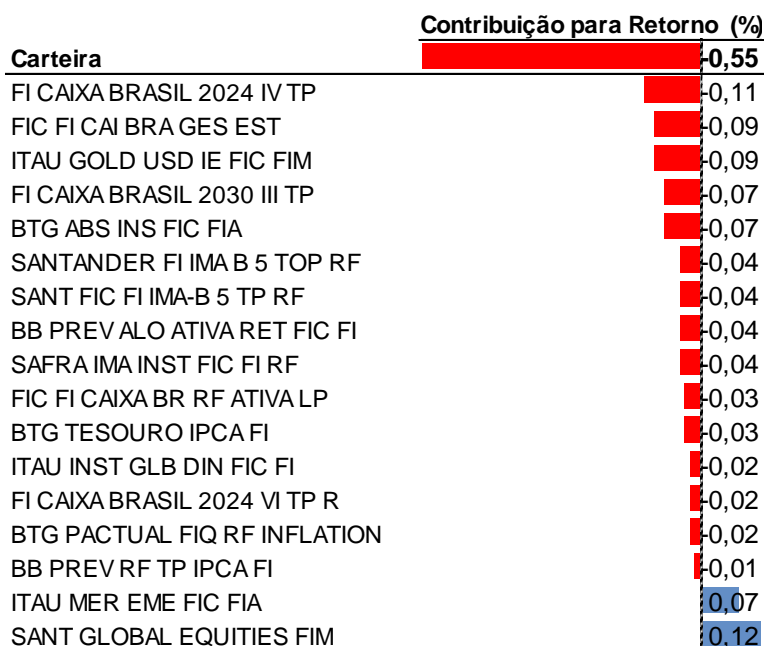


Retorno em Fevereiro





Os fundos que mais contribuíram para o desempenho negativo da carteira, foram os investimentos em renda fixa (-0,56%), expostos ao choque na estrutura a termo da taxa de juros.



• Risco

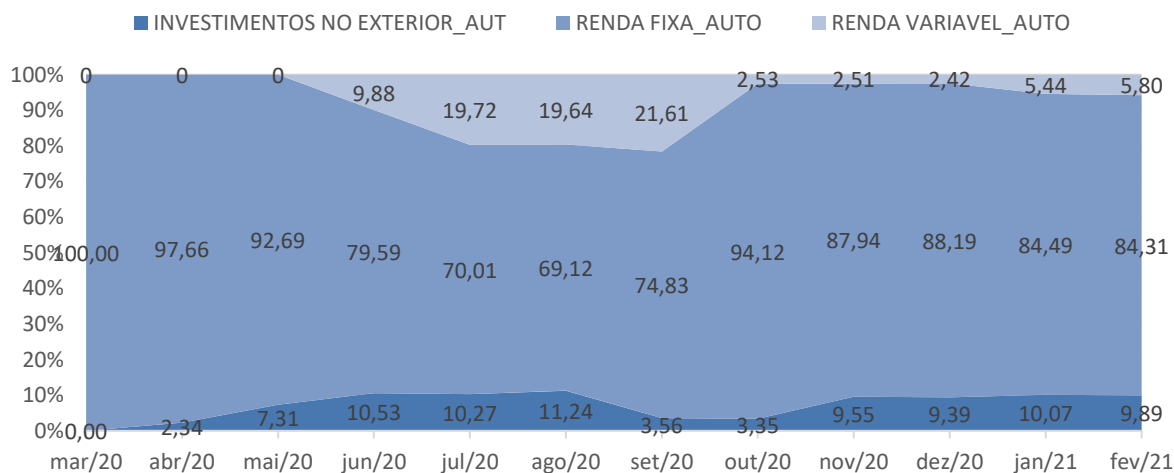
O risco da carteira avaliado em termos de desvio-padrão, VaR, Risco Downside, Sharpe apresentaram os seguintes resultados:

Estatísticas de Risco	3 meses	6 meses	1 ano
Desvio padrão (anualizado)	2,17	3,40	5,54
Risco Downside (anualizado)	1,74	2,62	4,42
VaR 95% (ex-post)	-0,22	-0,40	-0,42

Os dados foram construídos utilizando retornos de 3, 6 meses e um ano. A dispersão em torno da média, encontra-se em um nível baixo, assim como a volatilidade dos retornos que estão situados abaixo da média. A perda máxima diária da carteira é R\$ 8,91MM, com nível de confiança de 95%.

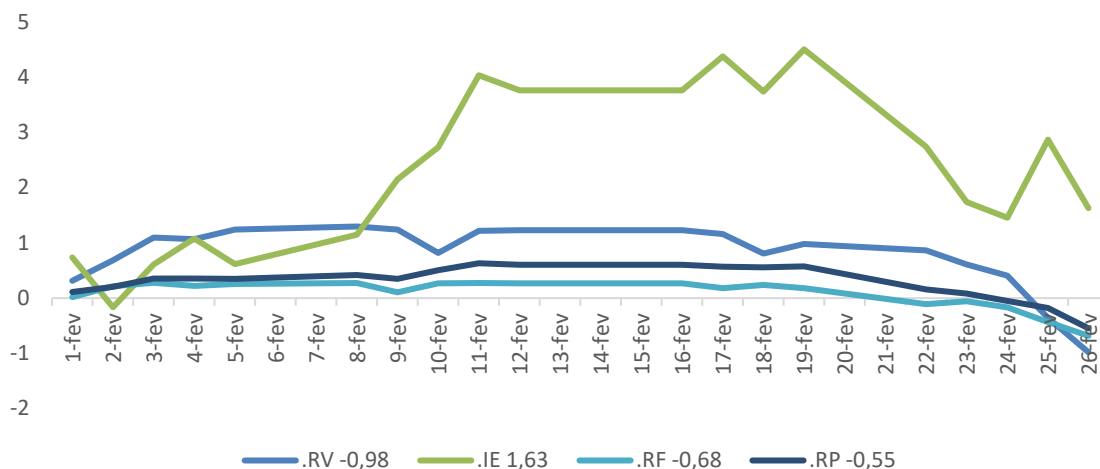
1.2.2 Segmentação

Para fins de uma análise mais detalhada, a carteira do plano previdenciário foi segmentada em 3 estratégias básicas, renda fixa (RF), renda variável (RV) e investimento no exterior (IE). Ao fim de fevereiro, essas estratégias apresentavam a seguinte participação, 84,31%, 5,80% e 9,89%, respectivamente.



No gráfico abaixo é possível verificar que o desempenho da estratégia no exterior tem feito um contraponto ao desempenho . Tal fato demonstra o bom balanceamento da carteira.

Rentabilidade Acumulada



1.2.2.1 Renda Fixa (RF)

O extrato de renda fixa da carteira do plano previdenciário apresentou as seguintes características em fevereiro/21:

- **Desempenho**

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)			Retorno no Ano (%)		
		Fev	IMA	+/-	Fev	Bench	+/-
RENDA FIXA	100,00	-0,68	-0,69	0,01	-0,92	-0,93	0,01
FIC FI CAI BRA GES EST	20,73	-0,51	-0,51	-0,51	-0,48	-0,48	-0,48
ITAU INST GLB DIN FIC FI	13,07	-0,15	-0,15	-0,15	-0,27	-0,27	-0,27
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TP	9,49	-1,43	-1,43	-1,43	-1,59	-1,59	-1,59
SANT FIC FI IMA-B 5 TP RF	6,86	-0,59	-0,59	-0,59	-0,51	-0,51	-0,51
SANTANDER FI IMA B 5 TOP RF	6,68	-0,78	-0,78	-0,78	-0,85	-0,85	-0,85
BB PREV IRF M1 TP FIC FI	6,68	0,00	0,00	0,00	0,06	0,06	0,06
BB PREV ALO ATIVA RET FIC FI	5,60	-0,93	-0,93	-0,93	-1,39	-1,39	-1,39
FIC FI CAIXA BR RF ATIVA LP	5,58	-0,52	-0,52	-0,52	-0,44	-0,44	-0,44
BTG TESOURO IPCA FI	5,25	-0,61	-0,61	-0,61	-0,53	-0,53	-0,53
BB PREV RF TP IPCA I FI	3,69	-0,01	-0,01	-0,01	0,28	0,28	0,28
FI CAIXA BRASIL 2030 III TP	3,53	-2,38	-2,38	-2,38	-3,78	-3,78	-3,78
SAFRA IMA INST FIC FI RF	2,75	-1,86	-1,86	-1,86	-3,50	-3,50	-3,50
BB PREV RF TP IPCA FI	2,64	-0,58	-0,58	-0,58	-0,56	-0,56	-0,56
FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP R	1,90	-1,43	-1,43	-1,43	-1,59	-1,59	-1,59
BB PREV RF TP XI FI	1,63	-0,01	-0,01	-0,01	0,27	0,27	0,27
BTG PACTUAL FIQ RF INFLATION	1,43	-1,81	-1,81	-1,81	-3,00	-3,00	-3,00
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	1,11	-0,03	-0,03	-0,03	-0,01	-0,01	-0,01
BB PREV 20 734 931 0001 20	0,86	-0,67	-0,67	-0,67	-0,59	-0,59	-0,59

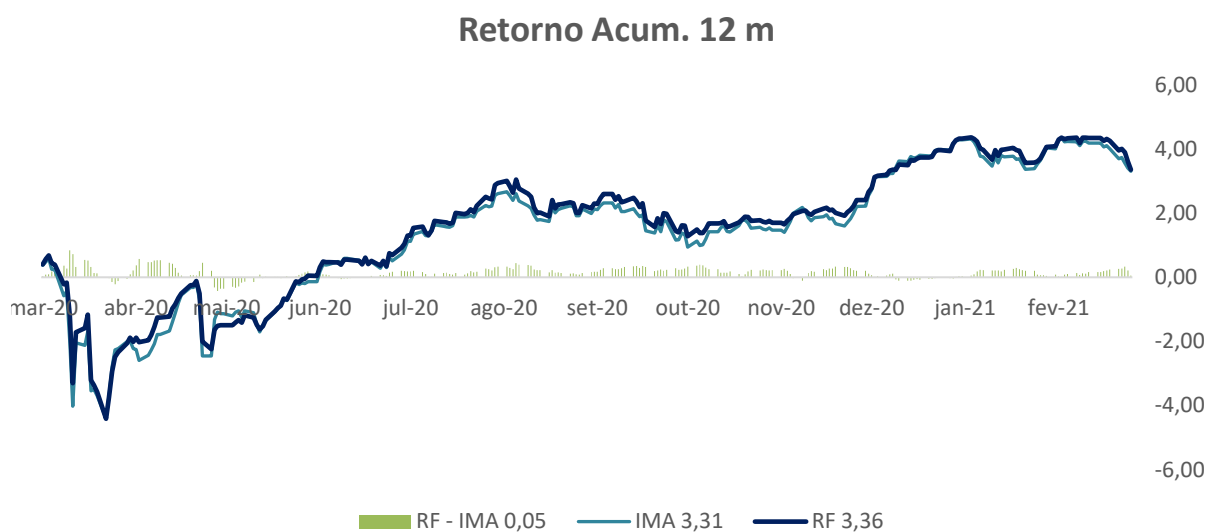
BB PREV RF TP IPCA VI FI	0,42	-0,49	-0,49	-0,36	-0,36
ITAU INS REF DI FI	0,10	0,14	0,14	0,27	0,27
BTG TESOIRO SELIC FI DI	0,00	0,09	0,09	0,25	0,25
SANTANDER RF ATIVO FIC FI	0,00	-0,12	-0,12	-0,09	-0,09

Em fev/21, conforme tabela acima, a estratégia de renda fixa apresentou retorno -0,68%, sendo destaques negativos os produtos FI CAIXA BRASIL 2024 e 2030, SAFRA IMA INST FIC FI RF e BTG PACTUAL FIQ RF INFLATION com retornos negativos abaixo de 1%. Esses produtos são constituídos por títulos mais longos, altamente sensíveis à abertura da curva indexada a inflação.

RENDA FIXA	Contribuição para Retorno
	-0,68
BB PREV 20 734 931 0001 20	-0,14
BB PREV ALO ATIVA RET FIC FI	-0,10
BB PREV IRF M1 TP FIC FI	-0,09
BB PREV RF TP IPCA FI	-0,05
BB PREV RF TP IPCA I FI	-0,05
BB PREV RF TP IPCA VI FI	-0,05
BB PREV RF TP XI FI	-0,04
BTG PACTUAL FIQ RF INFLATION	-0,03
BTG TESOIRO IPCA FI	-0,03
BTG TESOIRO SELIC FI DI	-0,03
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TP	-0,03
FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP R	-0,02
FI CAIXA BRASIL 2030 III TP	-0,02
FIC FI CAI BRAGES EST	-0,01

Em relação a contribuição para carteira, o BB PREV 20 734 931 0001 20 (BB Prev RF TP X), foi o que mais impacto causou, -0,14%, seguido do BB PREV ALO ATIVA RET FIC FI (-0,10%).

A estratégia seguiu o IMA, índice que utilizamos como *benchmark*, por ser um reflexo de todos os títulos da dívida mobiliária interna do governo brasileiro e uma referência para investimentos em renda fixa.



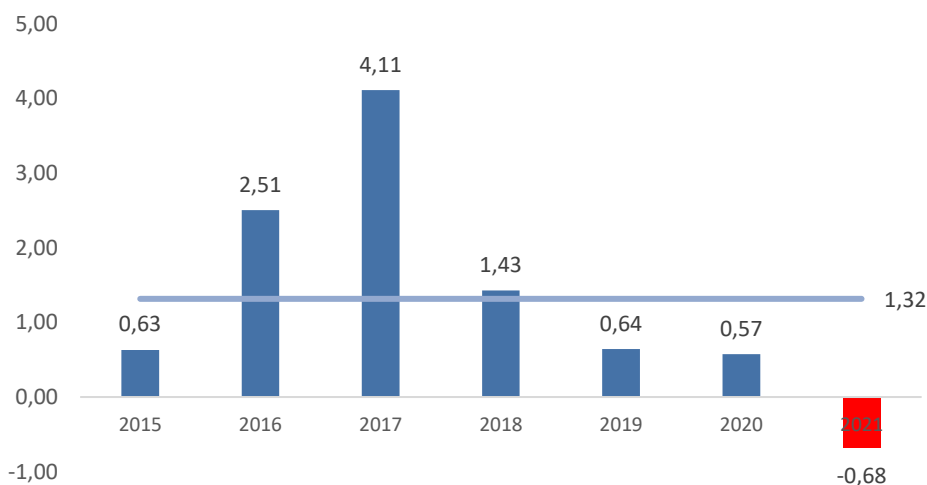
Em relação ao IMA, no período de 12 m, alcançamos um spread de +0,05%.

Nesse mesmo período a estratégia de renda fixa teve 152 altas, 108 baixas, com melhor e pior desempenho sendo +1,16%, -1,74%, respectivamente.

Mar/20 - Fev/21	Alta	Baixa	Total	Melhor-Pior	Performance	Data
Número	152	108	260	Melhor 1	1,16	17/08/2020
Porcentagem	58,46	41,54	100	Melhor 2	0,90	13/03/2020
Média	0,148	-0,180	0,012	Melhor 3	0,75	25/03/2020
Desvio padrão	0,16	0,30	0,281	Pior 1	-1,74	18/03/2020
Sequência máx	12	6	12	Pior 2	-1,73	12/03/2020
Sequência méd	2,67	1,89	2,281	Pior 3	-1,35	12/02/2021

Em relação aos anos anteriores o desempenho ficou abaixo da média deste mês.

Retorno em Fevereiro



A tendência de resultados menores para esta estratégia (RF) é retrato da dificuldade de se rentabilizar uma carteira de renda fixa num cenário muito diferente dos anos entre 2014-2019, em que a política de taxa de juros era de afrouxamento e conseguia-se boa rentabilidade com o fechamento da curva de juros.

• Risco

A seguir apresentamos algumas métricas de risco da estratégia de RF.

Estatística de Risco	3 meses		6 meses		YTD (no ano)		1 ano	
	RF	IMA	RF	IMA	RF	IMA	RF	IMA
Desvio padrão (anualizado)	3,38	2,84	2,85	2,84	3,89	2,66	4,54	5,38
Risco Downside (anualizado)	3,01	1,97	2,42	2,03	3,50	1,94	3,73	4,22
Assimetria	-4,07	0,15	-3,48	-0,14	-3,69	-0,24	-2,34	-1,51
VaR 95% (ex-post)	-0,24	-0,27	-0,24	-0,27	-0,26	-0,28	-0,27	-0,29
Tracking Error (anualizado)	3,23	0,00	2,90	0,00	3,82	0,00	3,91	0,00

Segundo os dados calculados, conforme tabela acima, a carteira apresentou um risco menor que seu benchmark, não só em relação ao desvio-padrão, como também o *VaR* (*Value at Risk*), que em valores foi -R\$ 4,89 MM (0,27%* R\$1,798 Bi).

A avaliação do risco faz mais sentido quando verificamos sua relação com o nível de retorno. Neste sentido a carteira RF, a apresentou os resultados abaixo.

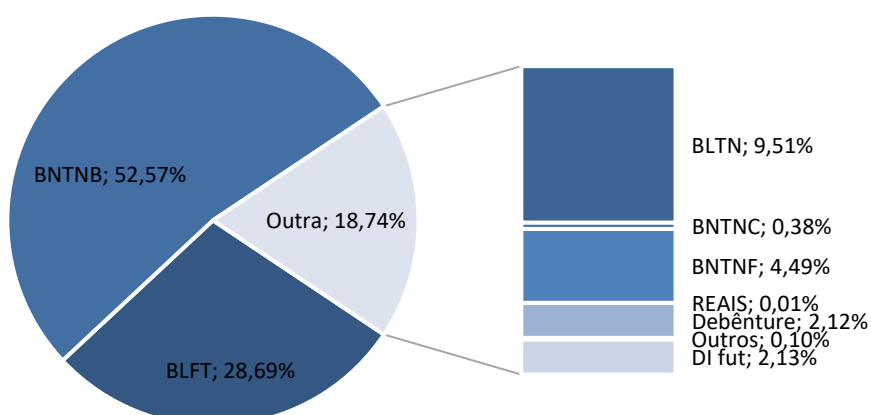
Risco/retorno	YTD (no ano)		1 ano	
	RF	IMA	RF	IMA
Ratio Sharpe	-3,82	-4,88	0,18	0,15
Alfa de Jensen	-7,87		0,35	
Medida de Treynor	-0,56		0,01	
Beta (ex-post)	-0,28		0,01	
Correlação	0,54		0,59	

Em relação ao ativo livre de risco, cada unidade de risco tomada adiciona 0,18 de retorno a carteira. A gestão trouxe um excedente de 0,35 em relação ao retorno previsto pelo modelo de precificação CAPM. E para cada unidade de risco sistemático (Beta) obteve-se um retorno de 0,1.

- **Explosão de Carteira**

A carteira de renda fixa está exposta aos seguintes ativos subjacentes e distribuídos da seguinte maneira:

Carteira Aberta



Segundo essa abertura, 52,57% da carteira está vinculado a ativos referenciados à inflação, deste percentual, 43% tem vencimento no ano de 2035 e 42% no ano de 2040. 16% da carteira está ligado a títulos pré-fixados e 28,7% à taxa pós-fixada.

A maturidade da carteira é de 3,27 anos, a *duration* é de 2,62 e a convexidade foi 0,19. Pode se perceber que a mudança de 1% na taxa de juros acarreta na variação de 0,19% no preço desta carteira.

É importante atentar que a explosão da carteira considera a disponibilização dessas informações pelo gestor do fundo e sua publicação, que possui obrigatoriedade de ser feita em até 30 dias após o fim do mês corrente.

- **O QUE FIZEMOS?**

Não fizemos alteração na estratégia neste segmento no mês de fevereiro, mantendo a exposição dos produtos praticamente inalterada em relação ao mês anterior (+10 MM no CEF Brasil Renda Fixa Ativa TP LP).

- **OLHANDO PARA FRENTE**

Em vista do risco fiscal alto, continuaremos alocados nos fundos que nos permitam manter o risco da carteira controlado ou que sejam de gestão ativa. A retomada da inflação nos indica que um bom posicionamento é aquele que reflita as NTN-Bs do tesouro nacional de maturidade mais curta.

1.2.2.2 Renda Variável (RV)

O extrato de renda variável da carteira do plano previdenciário apresentou as seguintes características em fevereiro/21:

- **Desempenho**

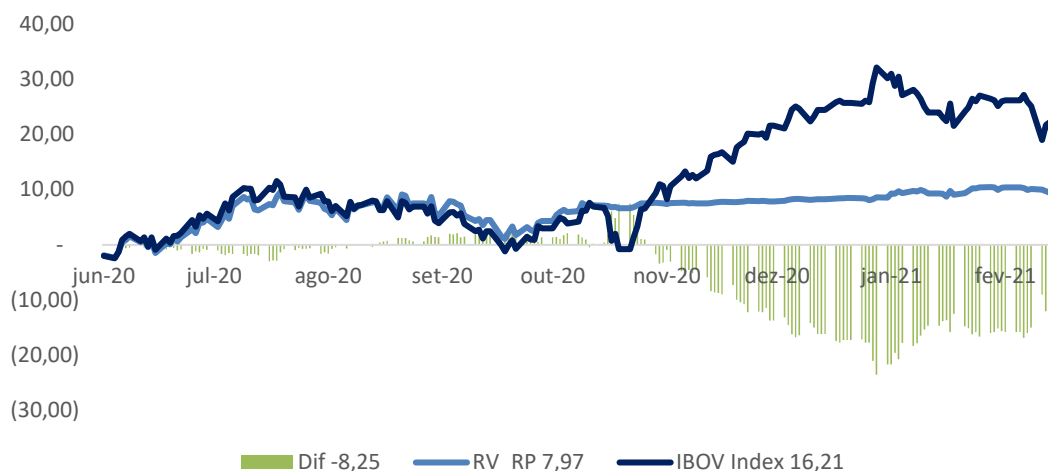
Carteira	Peso (%)	Retorno no mês (%)			Retorno no ano (%)	
		Fev	IBOV	+/-	Fev	IBOV
RENDA VARIÁVEL_AUTO	100,00	-0,98	-4,37	3,39	-0,45	-7,55
BB JUR MOE EST FIC FIM	69,91	0,10		0,10	0,35	
BTG ABS INS FIC FIA	30,09	-2,53		-2,53	-3,13	

Em fev./2021, conforme tabela acima, a estratégia de renda variável apresentou retorno -0,98%, sendo destaque os produtos BB JUROS e MOEDA (+0,10%). O maior driver do desempenho foi a aposta de estar exposto a um fundo multimercado, que se utilizou de engenharia financeira para ter ganhos com a abertura da curva de juros. Em contrapartida, a bolsa brasileira teve um desempenho negativo (-4,37%), seguindo a correção dos ganhos de 2020.

	Contribuição no Retorno
RENDA VARIÁVEL	-0,98
BB JUR MOE EST FIC FIM	0,07
BTG ABS INS FIC FIA	-1,05

O fundo do BTG contribuiu para o rendimento negativo neste segmento com -1,05%, evidenciando o desempenho ruim das ações no mês de fevereiro.

Retorno Acumulado 8m

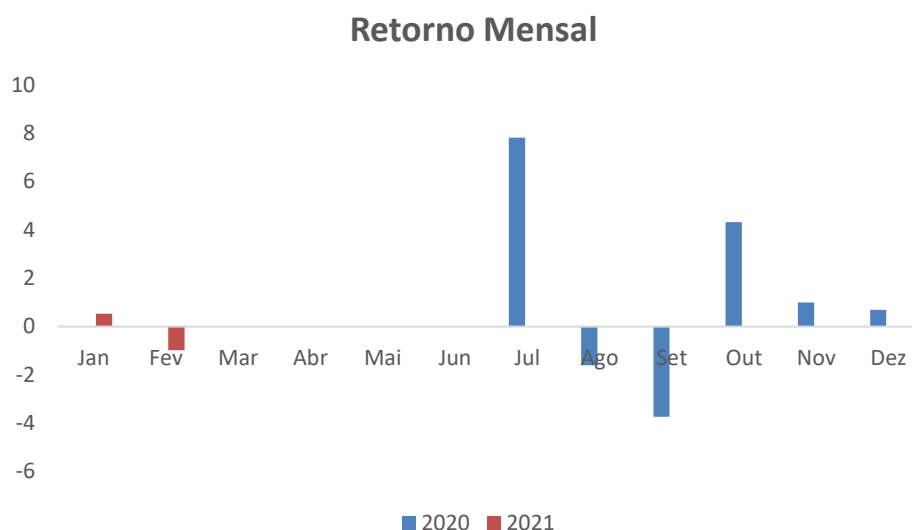


A estratégia de RV, teve início em junho de 2020 tendo se esgotado em outubro, mês em que reduzimos a 0,0% a exposição à bolsa de valores nacional, mantendo somente um fundo multimercado, cujo enquadramento determina classificação de estratégia como renda variável, embora seu *benchmark* fosse CDI. O que explica o spread da carteira em relação ao índice Ibovespa desde o último trimestre de 2020.

Nesse mesmo período a estratégia de renda variável teve 101 altas, 85 baixas, com melhor e pior desempenho sendo +2,94%, -2,77%, respectivamente.

Jun/20 - Fev/21	Alta	Baixa	Total	Melhor-Pior	Performance	Data
Número	101	85	186	Melhor 1	2,94	18/08/2020
Porcentagem	54,30	45,70	100	Melhor 2	2,76	01/09/2020
Média	0,57	-0,58	0,05	Melhor 3	2,52	14/09/2020
Desvio padrão	0,68	0,66	0,88	Pior 1	-2,77	28/09/2020
Sequência máx	9	5	9	Pior 2	-2,65	10/09/2020
Sequência méd	2,06	1,70	1,88	Pior 3	-2,23	31/08/2020

Em relação aos anos anteriores, não há como comparar os meses de janeiro, já que essa estratégia teve início em julho/20. A análise sazonal pode ser verificada no gráfico abaixo.



- **Risco**

A seguir apresentamos algumas métricas de risco da estratégia de RV.

Estatística de Risco	3 meses		6 meses		YTD (no ano)		1 ano	
	RF	IBOV	RF	IBOV	RF	IBOV	RF	IBOV
Desvio padrão (anualizado)	4,59	22,47	10,95	23,19	5,68	25,32	0,00	44,24
Risco Downside (anualizado)	3,20	17,04	7,70	17,16	3,86	18,96	0,00	33,74
Assimetria	0,18	-0,70	-0,07	-0,47	0,27	-0,51	0,00	-0,97
VaR 95% (ex-post)	-0,44	-2,45	-0,87	-2,42	-0,62	-2,95	0,00	-3,24
Tracking Error (anualizado)	19,92	0,00	18,78	0,00	22,07	0,00	0,00	0,00

Segundo os dados calculados, conforme tabela acima, a carteira apresentou um risco menor que seu benchmark, em fev./21 (YTD), não só em relação ao desvio-padrão, como também o *VaR (Value at Risk)*, que em valores foi -R\$ 0,77 MM (0,62%* R\$123 MM).

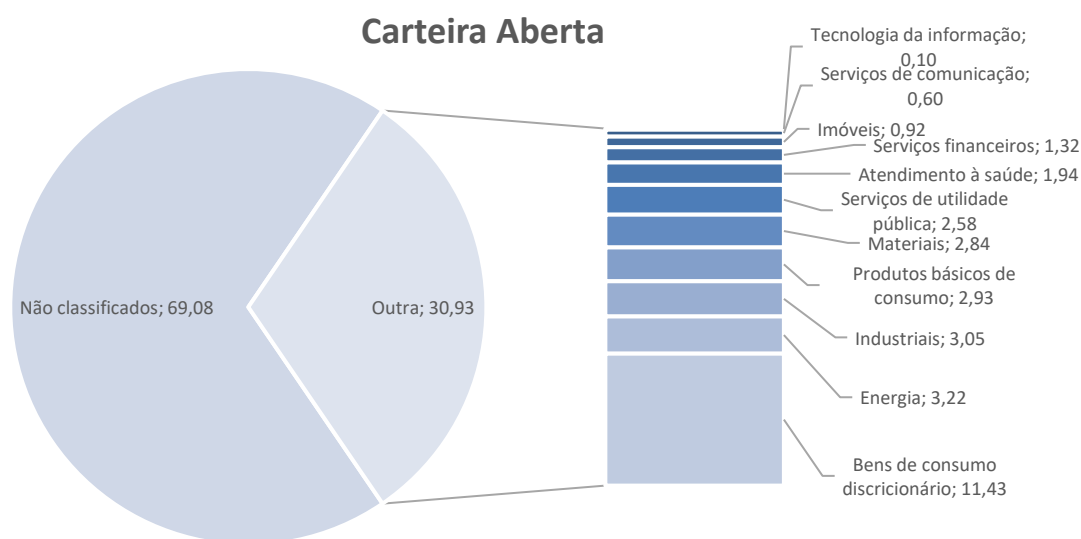
A avaliação do risco faz mais sentido quando verificamos sua relação com o nível de retorno. Neste sentido a carteira RF, a apresentou os resultados abaixo.

Risco/retorno	YTD (no ano)		1 ano	
	RV	IBOV	RV	IBOV
Ratio Sharpe	-0,84	-1,56	0,00	0,33
Alfa de Jensen	0,97		0,00	
Medida de Treynor	2,50		0,00	
Beta (ex-post)	-0,33		0,00	
Correlação	0,15		0,00	

Em relação ao ativo livre de risco, cada unidade de risco tomada adiciona 0,84 de retorno a carteira. A gestão trouxe um excedente de 0,97 em relação ao retorno previsto pelo modelo de precificação CAPM. E para cada unidade de risco sistemático (Beta) obteve-se um retorno de -0,33.

- **Explosão de Carteira**

A carteira de renda variável está exposta aos seguintes setores:



Segundo essa abertura, 69,08% (24,37% de LFTs, 20,08% de LTNs, 14,84% de NTNBS, 4,73% de NTNF, 4,92% em caixa e 0,05% de outros) da carteira está vinculado a ativos do segmento multimercado, 30,93% segue a estratégia de *equity*,

sendo a maior exposição ao setor de Bens de consumo (11,43%).

É importante atentar que a explosão da carteira considera a disponibilização dessas informações pelo gestor do fundo e sua publicação, que possui obrigatoriedade de ser feita em até 30 dias após o fim do mês corrente.

- **O QUE FIZEMOS?**

Aumentamos a nossa exposição em renda variável local marginalmente (+10MM BTG Absoluto Institucional FIA), acreditando que no médio e longo prazo, algumas empresas que tronaram seus processos mais eficientes, realizaram downsizing, adotaram novas tecnologias, sairão vencedoras da crise em 2020, fato que será refletido no avanço de seus lucros.

- **OLHANDO PARA FRENTE**

A política de afrouxamento monetário parece ter chegado a seu fim, contudo estudos demonstram que o impacto da política monetária sobre o índice ibovespa não tem efeitos de longo prazo, sendo realmente relevante a expectativa de crescimento. Portanto, qualquer avanço neste segmento será em produtos de gestão ativa que busquem alocar recursos em ações de empresa cuja avaliações proponham crescimento de médio e longo prazo.

1.2.2.3 Investimento no Exterior (IE)

O extrato de investimento no exterior da carteira do plano previdenciário apresentou as seguintes características em fev./21:

Carteira	Peso	Retorno no mês (%)			Retorno no ano (%)		
	%	IE	MSCI ACWI	+/-	IE	MSCI ACWI	+/-
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	100,00	1,63	4,28	-2,66	8,30	9,35	-1,05
Holdings	100,00	1,63			8,30		
ITAU MER EME FIC FIA	73,09	3,02		3,02	11,79		11,79
SANT GLOBAL EQUITIES FIM	26,91	4,60		4,60	10,50		10,50
ITAU GOLD USD IE FIC FIM		-3,43		-3,43	0,12		0,12

Em fev./21, conforme tabela acima, a estratégia de investimento no exterior apresentou retorno +1,63%, sendo destaque o produto global do Santander (+4,60%). O retorno positivo do segmento se deve a variação cambial, já que em dólar o rendimento foi de -0,32% no mês e 0,99% no ano. A estratégia teve desempenho abaixo do índice de referência que usamos, já que o *bench* por produtos é diferente, sendo o do produto do ITAU MER EM o *MSCI Emerging Markets* e o do ITAU GOLD o preço da onça do ouro. A estratégia é sempre superar o *MSCI ACWI*.

	Contribuição para Retorno (%)
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	1,63
ITAU GOLD USD IE FIC FIM	-0,91
ITAU MER EME FIC FIA	1,19
SANT GLOBAL EQUITIES FIM	1,35

Apesar de termos terminado o mês sem alocação em ouro, este fez parte da carteira na primeira semana de fevereiro, contribuindo negativamente para o desempenho geral da carteira.

Retorno Acumulado 10 m

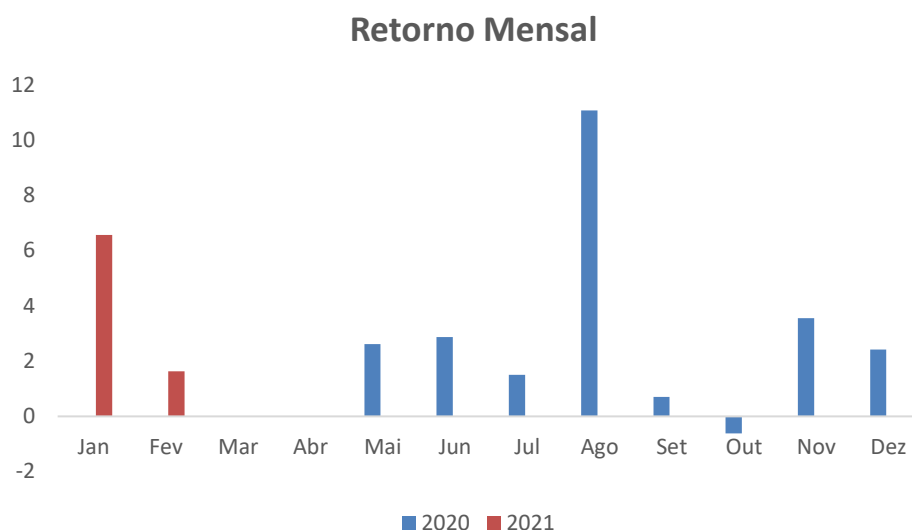


A estratégia de IE, teve início no final de abril de 2020, para trazer ativos descorrelacionados com a estratégia de RF, trazendo um balanceamento mais estável para todo plano previdenciário. No acumulado entre abr/20 e fev/21 o retorno acumulado é de +35,62%, 220 bps a menos que o *ishare MSCI ACWI ETF*.

Nesse mesmo período a estratégia de investimento no exterior teve 124 altas, 94 baixas, com melhor e pior desempenho sendo +4,84%, -2,98%, respectivamente.

abr/20 - fev/21	Alta	Baixa	Total	Melhor - Pior	Performance
Número	124	94	218	Melhor 1	4,84 16/06/2020
Porcentagem	56,88	43,12	100	Melhor 2	4,04 28/09/2020
Média	1,03	-1,02	0,15	Melhor 3	3,87 07/05/2020
Desvio padrão	0,87	0,68	1,29	Pior 1	-2,98 14/05/2020
Sequência máx	7	6	7	Pior 2	-2,68 28/08/2020
Sequência méd	2,03	1,52	1,77	Pior 3	-2,50 10/12/2020

Em relação aos anos anteriores, não há como comparar os meses de janeiro, já que essa estratégia teve início em abr/20. A análise sazonal pode ser verificada no gráfico abaixo.



- **Risco**

A seguir apresentamos algumas métricas de risco da estratégia de IE.

Estatística de Risco	3 meses		6 meses		YTD (no ano)		1 ano	
	IE	MSCI	IE	MSCI	IE	MSCI	IE	MSCI
Desvio padrão (anualizado)	16,94	18,82	18,86	20,23	18,21	20,23	0,00	31,15
Risco Downside (anualizado)	12,60	13,43	13,44	14,67	13,32	14,39	0,00	21,96
Assimetria	-0,34	-0,05	0,06	-0,17	-0,19	-0,03	0,00	-0,02
VaR 95% (ex-post)	-1,66	-1,65	-1,92	-1,72	-1,68	-1,45	0,00	-2,45
Tracking Error (anualizado)	15,98	0,00	18,95	0,00	17,90	0,00	0,00	0,00

Segundo os dados calculados, conforme tabela acima, a carteira apresentou um risco menor que o índice de referência utilizado, em fev./21 (YTD), em relação ao desvio-padrão, e um *VaR* (*Value at Risk*) bem próximo, que em valores foi -R\$ 3,58 MM (1,68%* R\$213 MM).

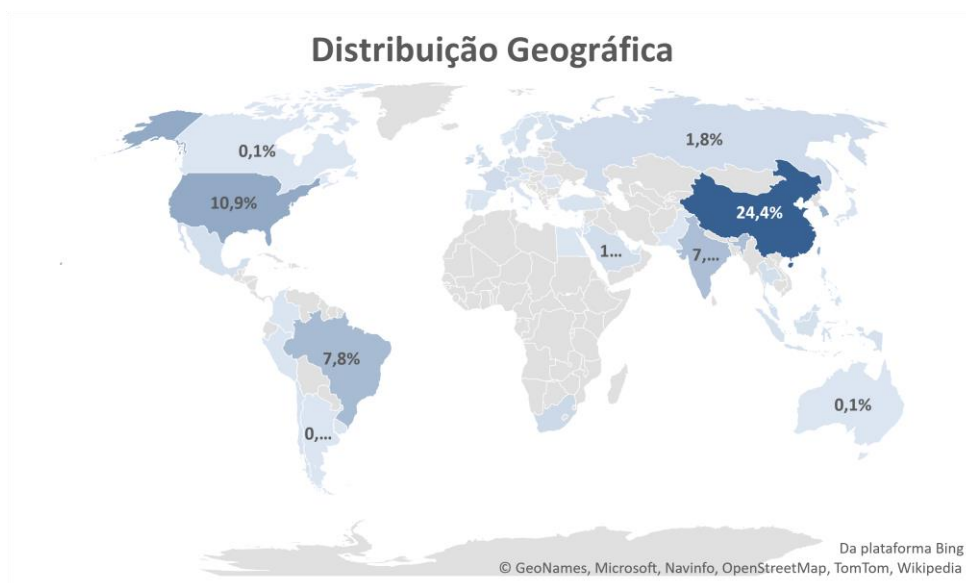
A avaliação do risco faz mais sentido quando verificamos sua relação com o nível de retorno. Neste sentido a carteira RF, a apresentou os resultados abaixo.

Risco/retorno	YTD (no ano)		1 ano	
	IE	MSCI	IE	MSCI
Ratio Sharpe	6,63	4,80	0,00	1,66
Alfa de Jensen	61,77		0,00	
Medida de Treynor	0,52		0,00	
Beta (ex-post)	2,12		0,00	
Correlação	0,55		0,00	

Em relação ao ativo livre de risco, cada unidade de risco tomada adiciona 3,66 de retorno à carteira. A gestão trouxe um excedente de 26,62 em relação ao retorno previsto pelo modelo de precificação CAPM. E para cada unidade de risco sistemático (Beta) obteve-se um retorno de 1,30.

- **Explosão de Carteira**

A carteira de investimento no exterior está exposta as seguintes regiões:



Segundo essa abertura, China é a nossa maior exposição (24,4%), seguidos de EUA (10,9%), Taiwan (10,5%), Coreia do Sul (9,7%), Brasil (7,8%) e Índia (7,0%), Outros (29,9%).

É importante atentar que a explosão da carteira considera a disponibilização dessas informações pelo gestor do fundo e sua publicação, que possui obrigatoriedade de ser feita em até 30 dias após o fim do mês corrente.

- **O QUE FIZEMOS?**

No início de fev/20 saímos da exposição ao ouro (-R\$ 54 MM), seguindo a percepção que este ativo tem uma correlação inversa forte a *Treasury* e a expectativa inflacionária americana.

- **OLHANDO PARA FRENTE**

Ainda vemos a estratégia do “*reflation trade*” funcionar para a carteira de IE, podendo haver solavancos a frente a depender do ritmo de retomada das economias que pode ser limitado pelo desenrolar da vacinação contra o COVID-19 nos países.

2 Enquadramento

FUNDO ADMINISTRATIVO

Dispositivo 3922/2010	Classe Benchmark	Instituição	Nome do fundo	CNPJ	% PL do fundo	% PL Rioprev
-----------------------	--------------------	-------------	---------------	------	---------------	--------------

Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	BB	Setor Público Automático	04.288.966/0001-27	0,02%	0,56%
----------------	--------------------	----	--------------------------	--------------------	-------	-------

TOTAL FUNDO ADMINISTRATIVO R\$20.274.177,78

FUNDO FINANCEIRO

Dispositivo 3922/2010	Classe Benchmark	Instituição	Nome do fundo	CNPJ	% PL do fundo	% PL Rioprev
-----------------------	--------------------	-------------	---------------	------	---------------	--------------

Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	Bradesco	Premium DI	03.399.411/0001-90	0,00%	0,00%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	Bradesco	FI - DI Longo Prazo	00.975.480/0001-06	0,00%	0,00%
Art 7 - I - b	RF - Indexada DI	CEF	CEF FI BR RF TP	05.164.356/0001-84	0,00%	0,00%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	BB	BB Institucional RF	02.296.928/0001-90	0,04%	0,01%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	BB	BB REF DI TP FI LP	11.046.645/0001-81	4,12%	13,66%
Art 7 - I - b	RF - Indexada IRFM1	BB	BB Previd RF IRF-M1	11.328.882/0001-35	5,45%	13,24%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	Itaú	Soberano FI	06.175.696/0001-73	2,87%	16,18%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	Itaú	Inst DI 219 FI	00.832.435/0001-00	0,48%	0,12%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	Santander	INSTITUCIONAL REF DI	02.224.354/0001-45	0,00%	0,00%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	Santander	CORPORATE REF DI	03.069.104/0001-40	0,00%	0,00%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	BTG	TESOURO SELIC FI	09.215.250/0001-13	0,00%	0,00%

TOTAL FUNDO FINANCEIRO R\$1.431.981.334,64

**FUNDO
PREVIDENCIÁRIO**

Dispositivo 3922/2010	Classe Benchmark	Instituição	Nome do fundo	CNPJ	% PL do fundo	% PL Rioprev
Art 7 - I - b	RF - Indexada DI	CEF	FI BR RF TP	05.164.356/0001-84	0,00%	0,00%
Art 7 - I - b	RF - Vértice	CEF	BRASIL 2024 IV TP	20.139.595/0001-78	12,14%	4,80%
Art 7 - I - b	RF - Vértice	CEF	BRASIL 2024 VI TP	22.791.074/0001-26	15,94%	0,96%
Art 7 - I - b	RF - Vértice	CEF	BRASIL 2030 III TP	20.139.534/0001-00	17,59%	1,78%
Art 7 - I - b	RF - Ativa IMAG	CEF	Gestão Estratégica	23.215.097/0001-55	2,46%	10,40%
Art 7 - IV - a	RF - Ativa IMAG	CEF	CEF Brasil RF Ativa	35.536.532/0001-22	10,10%	2,80%
Art 7 - I - b	RF - Indexada IRFM1	CEF	CEF Brasil IRF-M1 TP RF	10.740.670/0001-06	0,00%	0,00%
Art 7 - I - b	RF - Vértice	BB	Prev TP IPCA VI	19.523.306/0001-50	2,63%	0,21%
Art 7 - I - b	RF - Vértice	BB	Previd RF TP X	20.734.931/0001-20	3,65%	0,43%
Art 7 - I - b	RF - Vértice	BB	Previd RF TP XI	24.117.278/0001-01	14,73%	0,82%
Art 7 - I - b	RF - Vértice	BB	Prev TP IPCA	15.486.093/0001-83	13,51%	1,32%
Art 7 - I - b	RF - Vértice	BB	Previd TP IPCA I	19.303.793/0001-46	13,08%	1,85%
Art 7 - I - b	RF - Ativa IMAG	BB	Prev RF Aloc	25.078.994/0001-90	0,00%	0,00%
Art 7 - IV - a	RF - Ativa IMAG	BB	BB Aloc. Ativa Retorno Total	35.292.588/0001-89	3,46%	2,80%
Art 7 - I - b	RF - Indexada IRFM1	BB	BB Prev. RF IRFM-1 TP FICFI	11.328.882/0001-35	5,45%	13,24%
Art 8 - III	RV - Estruturados MM	BB	BB MM Juros e Moedas FICFI	06.015.368/0001-00	2,36%	2,41%
Art 9 - A - III	IE - BDR SP500	BB	BB Asia Ex-Jp BDR ETF FICFIA	39.272.865/0001-42	0,00%	0,00%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	Itaú	Inst DI 219 FI	00.832.435/0001-00	0,48%	0,12%
Art 7 - IV - a	RF - Ativa IMAG	Itaú	Inst Aloc Din	21.838.150/0001-49	0,00%	0,00%
Art 7 - IV - a	RF - Ativa IMAG	Itaú	Itaú Global Dinâmico RF	32.972.942/0001-28	11,03%	6,54%
Art 9 - A - II	IE - Equities MSCI EM	Itaú	Itaú Ações EM IE FICFI	35.727.674/0001-77	2,90%	4,36%

Art 9 - A - II	IE - Comdty Gold	Itaú	Itaú Gold USD MM IE FICFI	37.555.061/0001-25	0,00%	0,00%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	Santander	Instit REF DI	02.224.354/0001-45	0,00%	0,00%
Art 9 - A - II	IE - Equities MSCI	Santander	G Equities MM IE	17.804.792/0001-50	0,25%	1,57%
Art 7 - IV - a	RF - Ativa IMAG	Santander	RF Ativo FIC FI	26.507.132/0001-06	0,00%	0,00%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada IMAB5	Santander	Santander FI IMA-B 5 Top	18.599.673/0001-75	8,73%	3,35%
Art 7 - I - b	RF - Indexada IMAB5	Santander	Santander FICFI IMA-B 5 TP RF	13.455.117/0001-01	9,07%	3,44%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada IRFM1	Safra	Executive 2 FI	10.787.647/0001-69	2,32%	0,56%
Art 7 - I - b	RF - Indexada IMAB	Safra	Safra IMA FIC FI RF	30.659.168/0001-74	2,95%	1,38%
Art 8 - II - a	RV - Ativa IBOV	BTG	BTG Absoluto Inst FIA	11.977.794/0001-64	1,36%	1,08%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada IMAB5	BTG	BTG Pactual Inflation	09.518.581/0001-22	7,94%	0,72%
Art 7 - I - b	RF - Indexada IMAB5	BTG	BTG Tesouro IPCA CURTO FI RF	07.539.298/0001-51	6,08%	2,63%
Art 7 - IV - a	RF - Indexada DI	BTG	BTG Tesouro SELIC	09.215.250/0001-13	0,00%	0,00%

**TOTAL FUNDO
PREVIDENCIÁRIO**

R\$2.143.323.515,45

**TOTAL CARTEIRA
RIOPREVIDÊNCIA**

R\$3.595.579.027,87

Resumo

Dispositivo 3922/2010	Alocação	% PL Rioprev	Pró-gestão - Nível II
Art 7 - I - b	R\$1.555.641.878,13	43,27%	100,00%
Art 7 - III - a	R\$0,00	0,00%	70,00%
Art 7 - IV - a	R\$1.701.259.395,57	47,32%	50,00%
Art 8 - I - b	R\$0,00	0,00%	40,00%
Art 8 - II - a	R\$38.974.659,52	1,08%	30,00%
Art 8 - III	R\$86.578.619,54	2,41%	10,00%
Art 9 - A - II	R\$213.124.475,11	5,93%	10,00%
Art 9 - A - III	R\$0,00	0,00%	10,00%

TOTAL	R\$3.595.579.027,87	100,00%	
-------	---------------------	---------	--

Como demonstrado nas tabelas acima, terminamos o mês de fev/20 dentro dos limites legais impostos pela regra de enquadramento da resolução do Banco central nº 3922/2010 e suas atualizações.

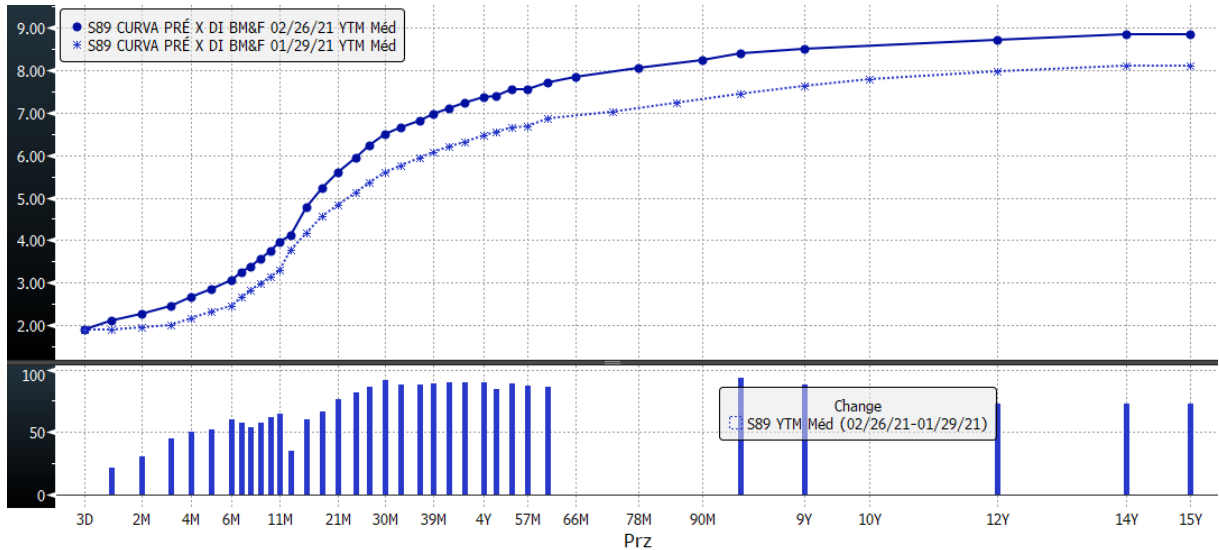
3 Análise de Mercado

3.1 Renda Fixa

- **COMPORTAMENTO DO MERCADO**

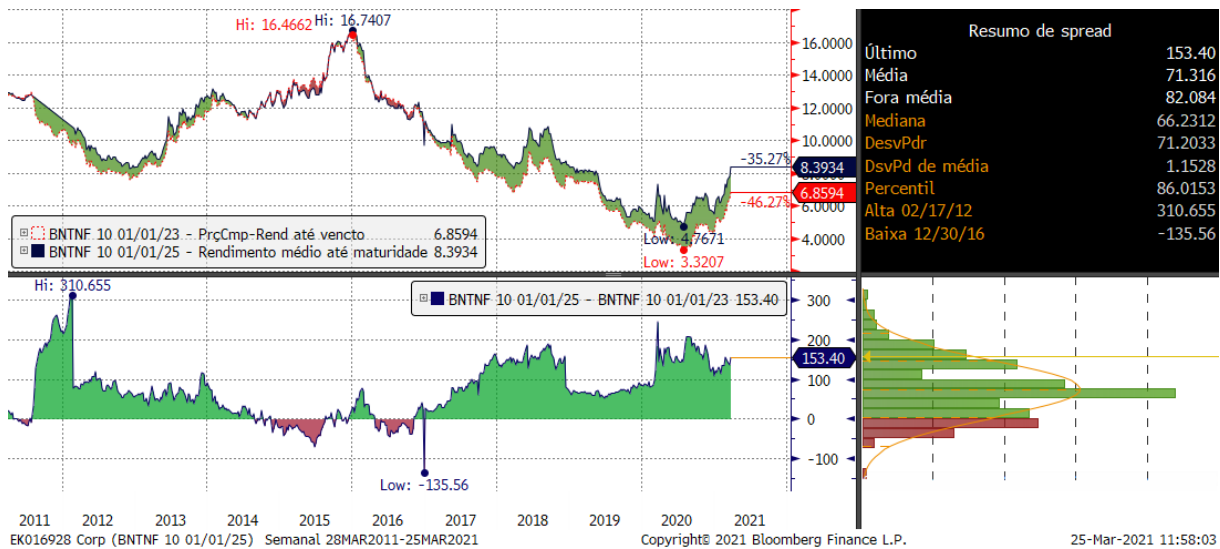
O segmento continua muito influenciado pelas perspectivas de déficit fiscal e a dificuldade do financiamento do mesmo sem o aumento do custo das emissões de rolagem e do aumento do estoque. Soma-se a este fato a percepção de aumento do risco Brasil, espelhado financeiramente pelo CDS do país, pressão sobre o Banco Central para o início do aperto monetário em resposta ao avanço nos índices de preço além da meta estipulada pelo CMN e a deterioração cambial. O receio do mercado de um avanço no descontrole da dívida pública é evidenciado no deslocamento da curva de juros nominais. Na figura abaixo comparamos a curva PróxDI em 29/01/2021 e 26/02/2021. Entre os prazos de 22 – 57 meses o deslocamento foi em média de 87 bps.

Curva Pré x DI



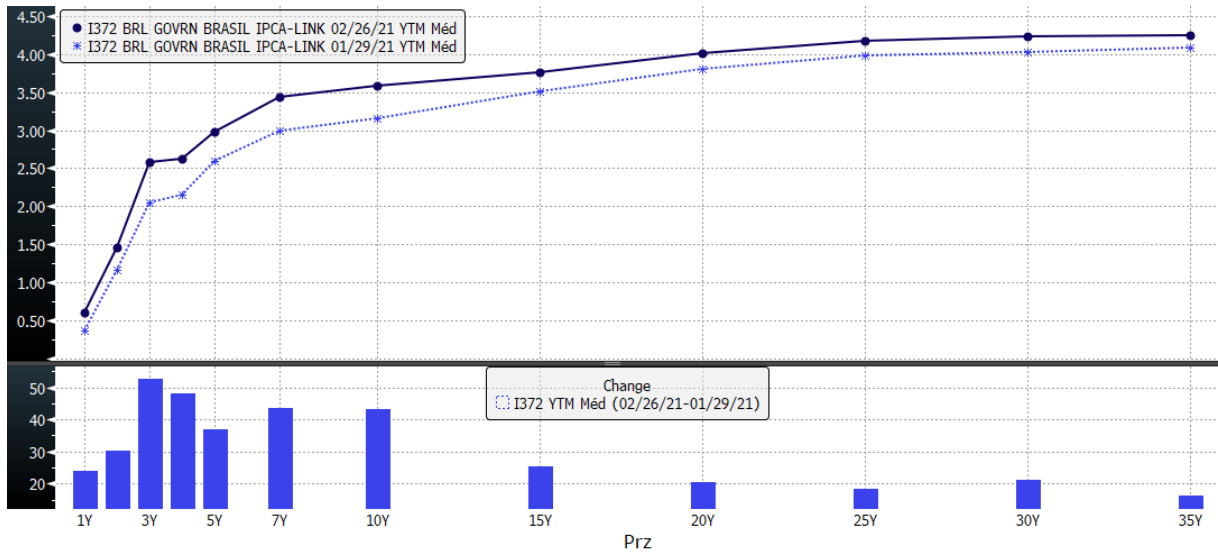
É possível analisar através do gráfico que estamos numa tendência de aperto nas condições financeiras, estamos num nível 2x maior que a média dos últimos 10 anos e quase 2,5x maior que a mediana.

Spread 4y-2y



A curva de juros reais também se deslocou afetando a rentabilidade de índices referenciados nos títulos públicos indexados à inflação. Entretanto se deslocou menos que a curva nominal, resultando no aumento da inflação implícita. O maior deslocamento foi no prazo de 3 anos, 52 bps.

Curva NTN-Bs

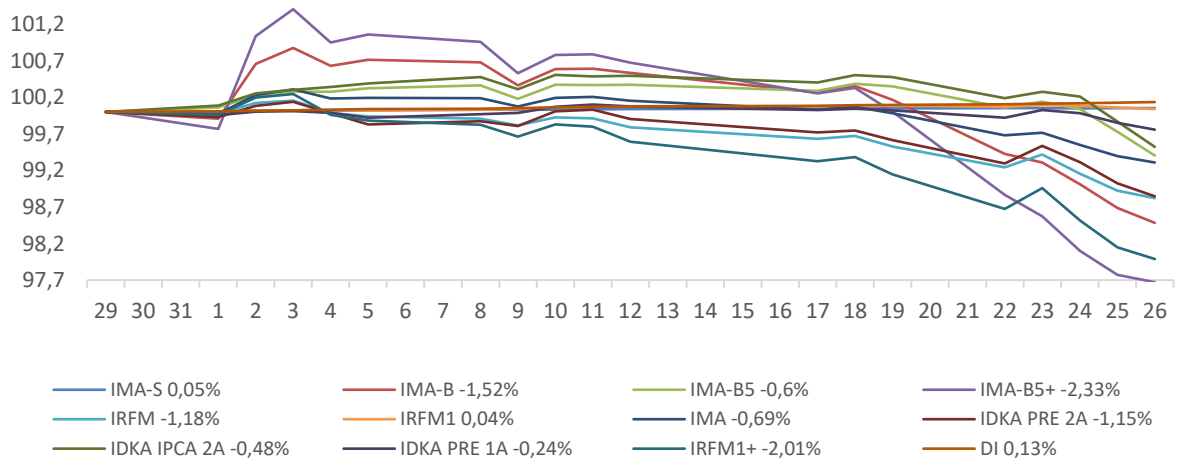


Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P.

25-Mar-2021 12:32:03

Dos índices ANBIMA, o que teve resultado positivo foram o IMA-S (+0,05%) e IRFM1 (+0,04%) que ficaram abaixo do DI (+0,13%). Assim como no mês passado, os índices representativos do pré e pós indexados longos foram os que mais sofreram, IRF-M1+ (-2,01%) e IMA-B5+ (-2,33%).

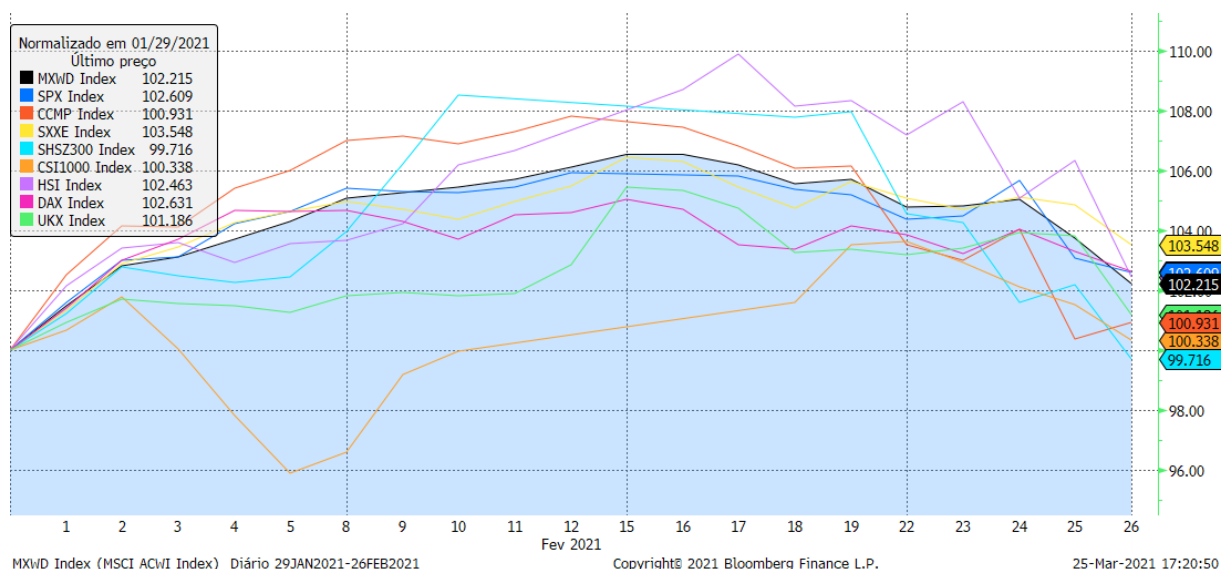
Índices de Referência - Renda Fixa



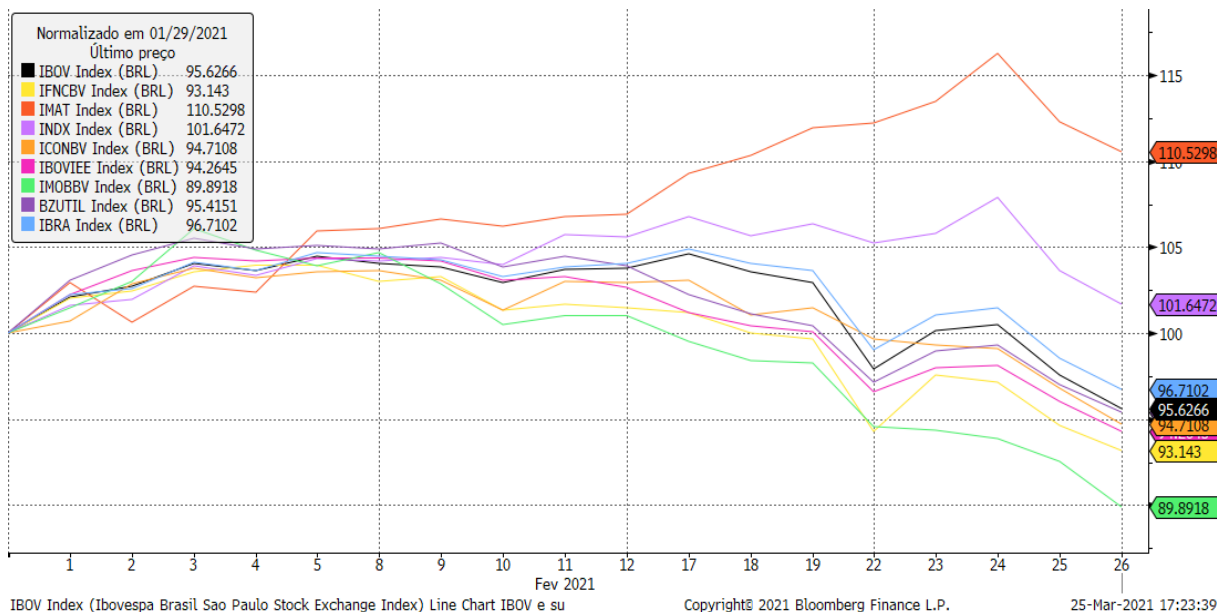
3.2 Renda Variável

• COMPORTAMENTO DO MERCADO

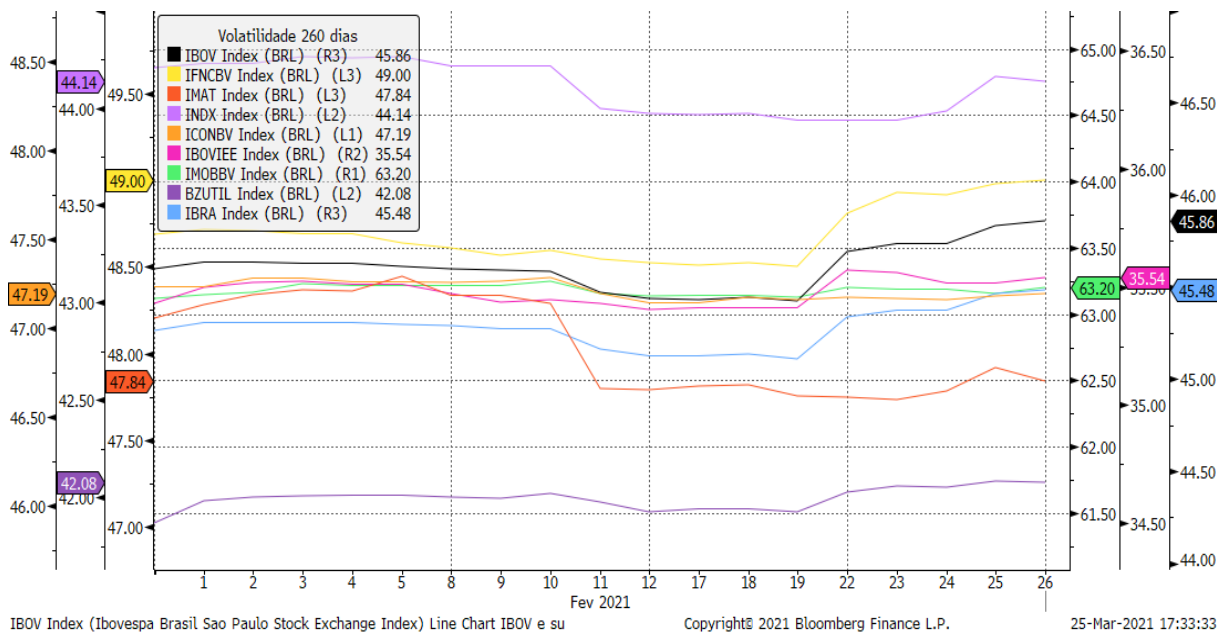
De uma maneira geral, olhando todo mercado de *equity* de uma maneira composta o mercado de ações apresentou ganhos, o MSCI ACWI que inclui 23 índices de bolsa de mercados desenvolvidos e 27 de mercados emergentes apresentou variação de +2,21% no mês de fevereiro. Dentre os índices de maior capitalização de mercado: S&P500 (+2,66%), NASDAQ (-0,93%), CSI1000 (-0,34%), HSI (+2,46%). Em relação a volatilidade (260 dias) destaca-se as bolsas latino-americanas, índice IBOV (45,86%) e Merval (53,19%), a dos índices citados anteriormente.



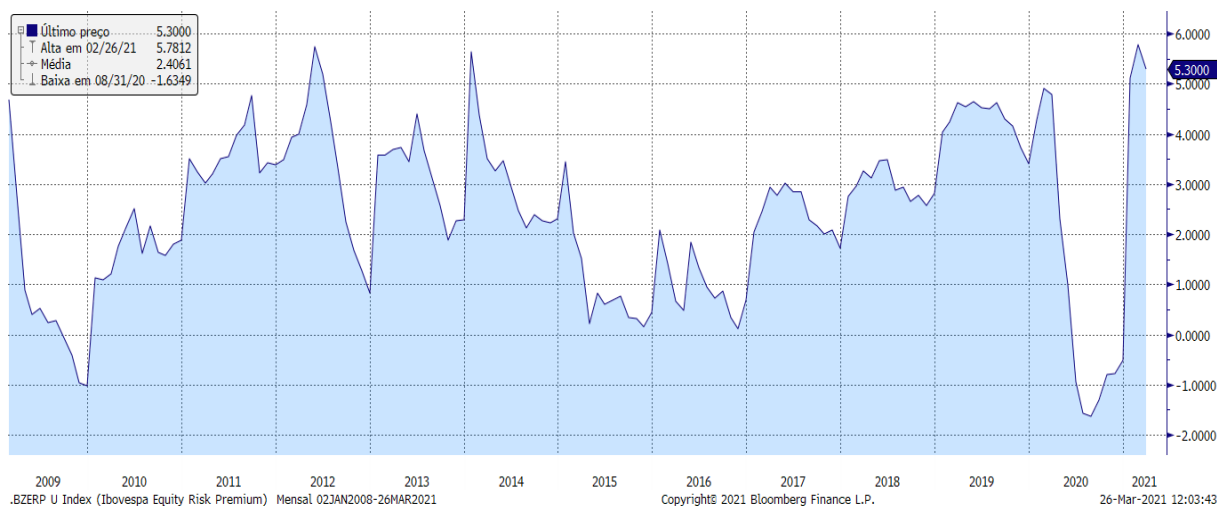
Localmente, a correção continua, não só no índice amplo da Bovespa, IBRA (-3,29%), como o IBOV (-4,37%) e o índices setoriais continuam tendo desempenho negativo, com exceção do IMAT(+10,52%) e IND (1,64%), como podemos ver no gráfico abaixo, normalizado no último dia do mês de jan/21.



Em relação a volatilidade o índice do setor imobiliário (IMOBVV 63,20%) terminou o mês sendo o mais volátil, seguido pelo setor financeiro (IFNCBV 49%), conforme gráfico abaixo.



No acumulado do ano, o Ibovespa já tem um resultado negativo de -7,55%. Porém o *Equity Risk Premium* continua em níveis elevados, o maior dos últimos 11 anos.

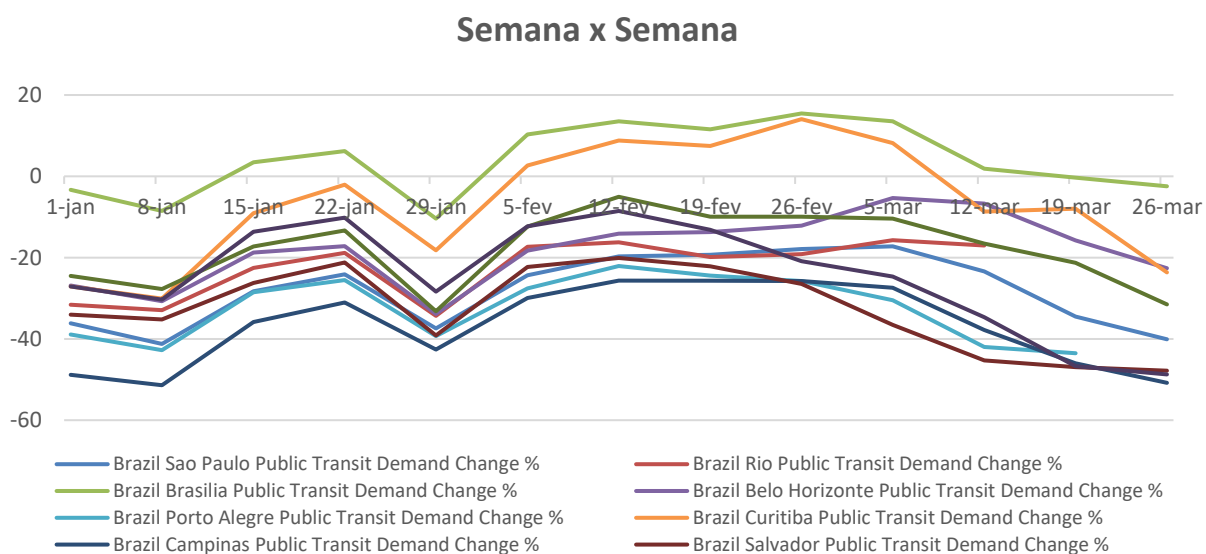
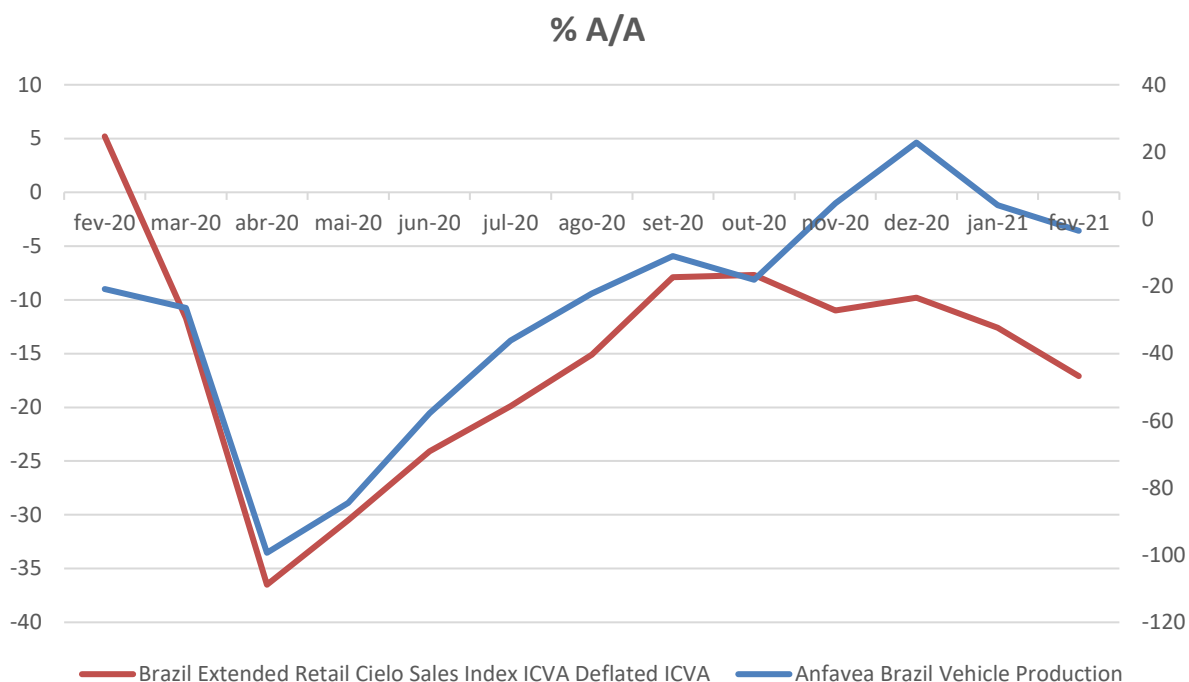


4 Cenário Econômico

4.1 Brasil

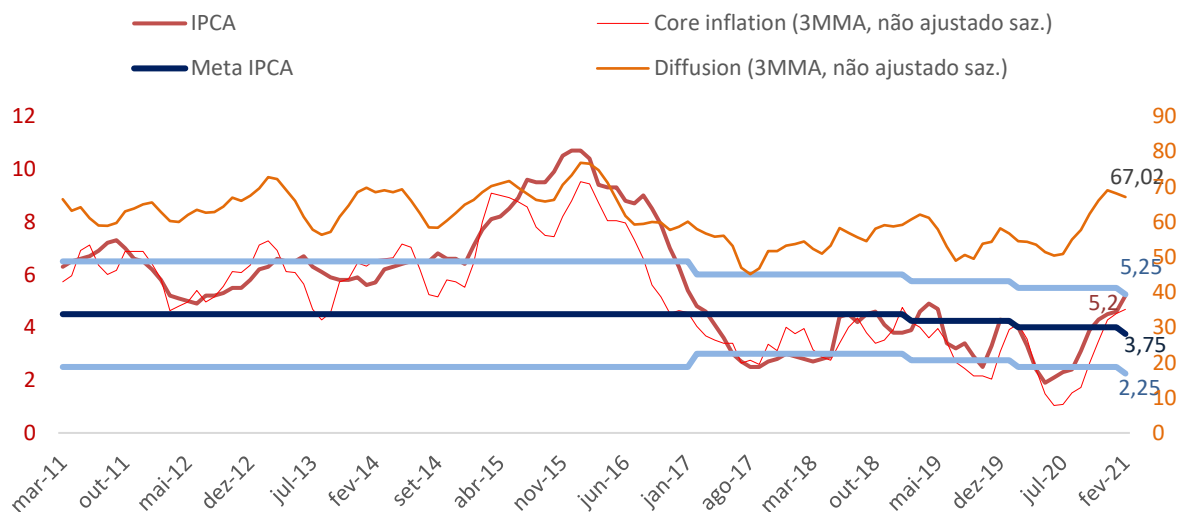
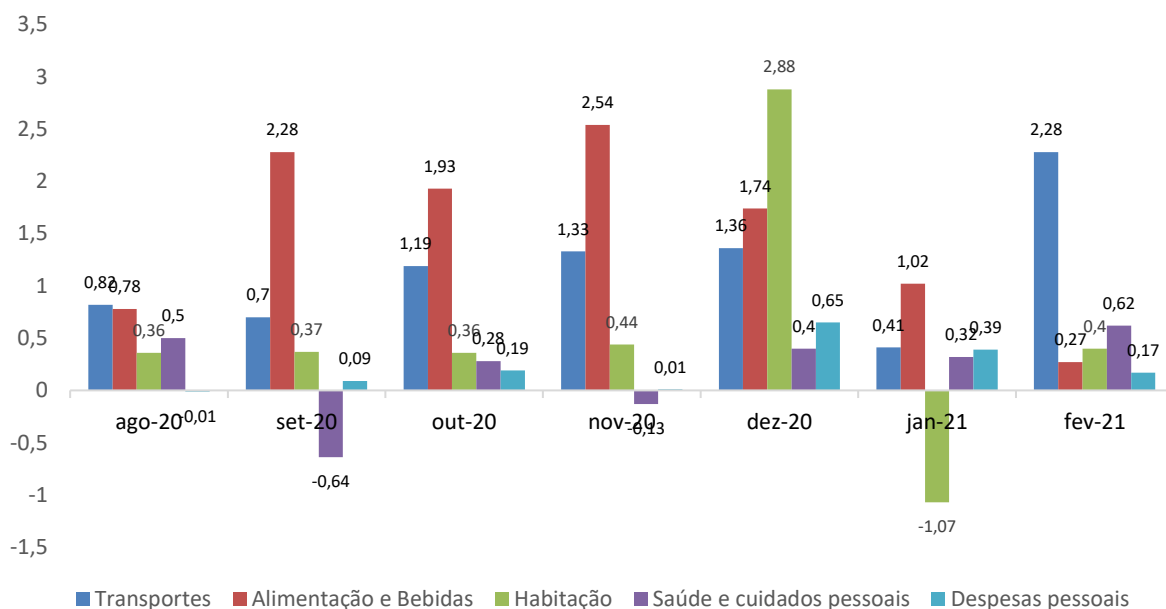
Parece que voltamos o rolo da fita de janeiro e apertamos *play* novamente. As incertezas causadas pelas decisões políticas do Planalto continuam a movimentar o mercado de uma maneira geral, a desconfiança com a política populista sobre o preço dos combustíveis, assim como a mudança repentina do presidente da Petrobrás, a falta de coordenação na política sanitária, trouxeram mais lenha a fogueira que queima a ideia de um governo comprometido com o mercado liberal.

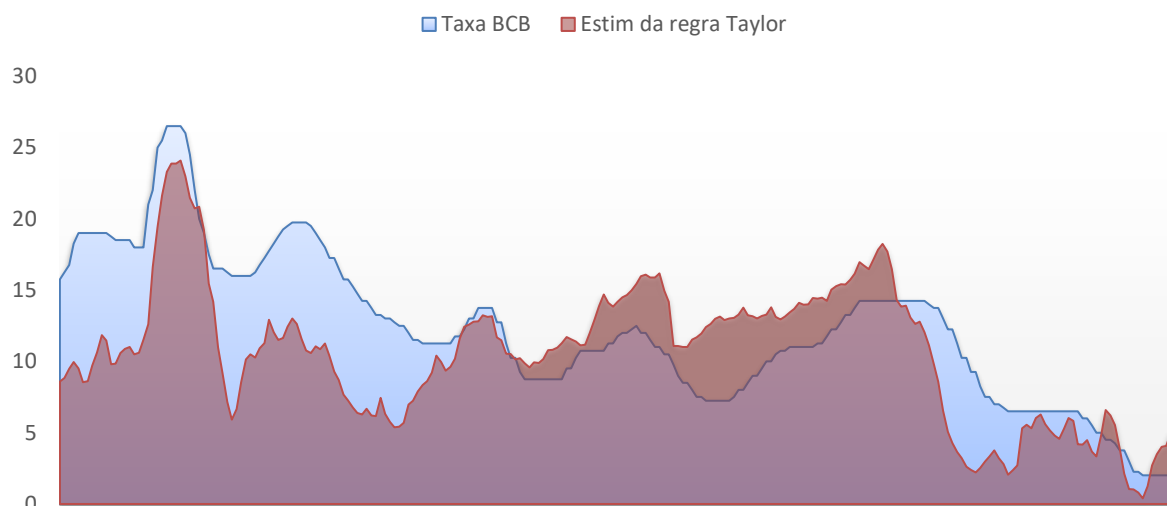
Quanto a atividade econômica dados de fevereiro (IBC-Br) ainda não estão disponíveis, mas alguns indicadores alternativos indicam piora. A venda de carros (ANFAVEA) foi -1,3 % em relação ao mês de janeiro e -3,5% em relação a fev/20. O índice de vendas CIELO deflacionado, ano contra ano teve queda de 17,1%. A mobilidade nas principais capitais apresentou queda de 13%, contudo em março a queda já é de 34%.



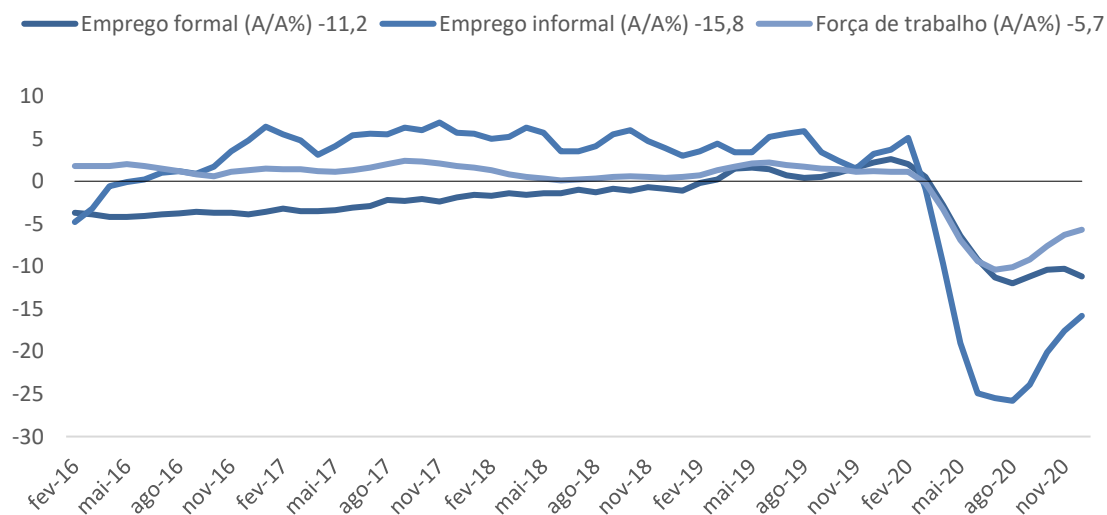
O grande vilão da inflação no mês continua sendo a desvalorização cambial e o avanço do preço do petróleo que tem forte efeito nos combustíveis. Esta pressão contínua avançando sobre a meta do Banco Central, que decidiu que o momento de acomodação da política monetária passou e a normalização que começou em março

(+0,75) deve continuar ao longo da meta com o objetivo de manter as expectativas ancoradas principalmente para o ano de 2022. A estimativa pela Regra de Taylor é que a SELIC atinja 5,00%.



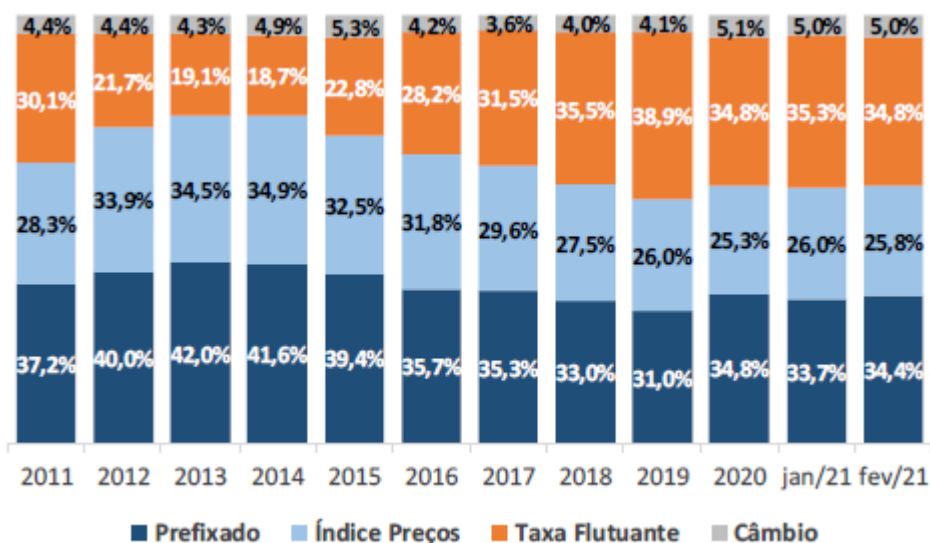


O mercado de trabalho continua bastante deprimido, tanto o formal quanto o informal, fato que talvez imponha ao governo a ampliação das despesas com auxílios com o objetivo de manutenção da renda.

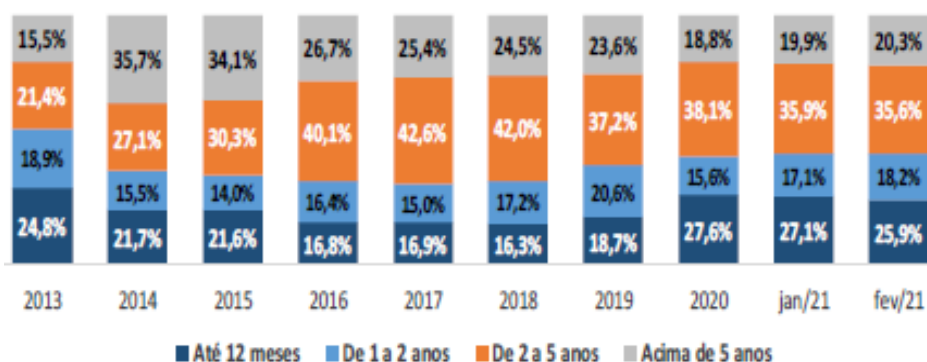


A dívida pública continua aumentando, ainda que seu custo médio do estoque esteja numa trajetória de queda, o custo de emissão ao longo do ano deve aumentar. Atualmente o Tesouro nacional mantém um colchão de liquidez (reserva de liquidez) R\$ 933 bilhões, volume capaz de cobrir 6 meses de obrigações da dívida.

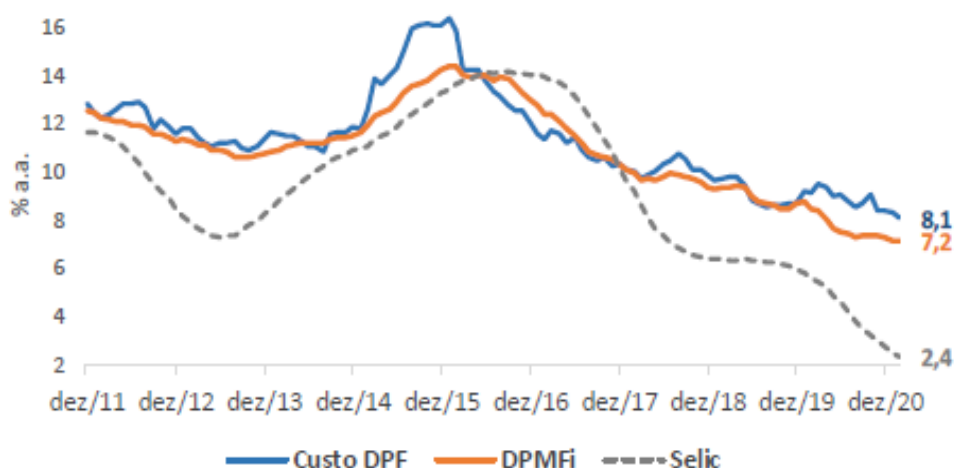
DPF – Composição por indexador



Vencimentos



Custo Médio



4.2 Mundo

- **EUA**

Os indicadores apontam para uma intensificação do momentum na chegada da primavera. O mercado de trabalho está melhorando, os gastos de consumo estão acelerando e a indústria continua forte.

Novos caso de COVID continuam a diminuir semanalmente, assim como o número de mortes. As medidas restritivas estão sendo afrouxadas gradativamente.

Somado a esses fatos, em breve o plano de alívio de U\$ 1,9 trilhão será posto em prática, tornando cada vez mais real a perspectiva de crescimento de 6,5% a.a da economia americana em 2021.

Dados de Alta Frequência

		1-Jan	8-Jan	15-Jan	22-Jan	29-Jan	5-Feb	12-Feb	19-Feb	26-Feb	5-Mar	12-Mar	
Virus	New Covid-19 Cases ⁽¹⁾	1.380.233	1.756.251	1.627.642	1.267.956	1.090.750	885.218	680.363	488.681	486.583	433.621	367.862	
	New Covid-19 Deaths ⁽¹⁾	17.542	20.985	23.182	22.049	22.630	22.726	21.407	14.926	14.765	12.303	9.600	
	Lockdown Index ⁽²⁾	72	72	72	72	72	70	68	68	68	67	64	
Real Economy	Labor Market	Jobless Claims ⁽³⁾	784	927	875	812	812	848	834	736	754	725	770
		Job Posting - New ⁽⁴⁾	-9	8	27	15	18	28	35	29	24	32	33
		Job Posting - Total ⁽⁴⁾	-2	-2	0	0	1	2	4	5	6	7	9
	Mobility	Public Transport Usage ⁽⁵⁾	-57	-57	-55	-54	-63	-53	-50	-50	-48	-48	-48
		Mobility ⁽⁶⁾	-61	-51	-48	-46	-44	-47	-49	-61	-33	-27	-30
		Airline Passengers ⁽⁷⁾	1056	940	728	709	668	695	852	900	955	994	1115
	Consumer Demand	Mortgage Applications ⁽⁸⁾	11	20	23	18	18	12	6	-7	-5	2	4
		Consumer Comfort ⁽⁹⁾	44	43	44	46	45	45	46	47	49	49	49
		Johnson Redbook Same Store Sales ⁽¹⁰⁾	5,1	2,1	2,2	2,7	3,2	0,7	2,4	2,6	3,1	8,0	8,3
		Restaurant Bookings ⁽¹¹⁾	-53	-58	-60	-57	-59	-49	-57	-45	-41	-38	-37
	Industrial Demand	Oil Rigs ⁽¹²⁾	-60	-59	-57	-57	-56	-55	-54	-54	-53	-53	-53
		Steel Production ⁽¹³⁾	-14	-11	-9	-10	-10	-11	-9	-9	-8	-8	-8

	Internet Truckstop ⁽¹⁴⁾	136	133	111	106	127	133	138	213	209	190	188
Financial Markets	S&P 500 ⁽¹⁵⁾	15	16	17	18	17	18	21	21	19	18	20
	Financial Cond. Index ⁽¹⁶⁾	1	1	1	1	0	1	1	1	0	1	1

Notes: 1. Weekly new Covid-19 cases and deaths based on data from Bloomberg News and Johns Hopkins. 2. Oxford COVID-19 Government Response Tracker based on a zero to 100 scale. 3. Jobless claims are in thousands (NSA). 4. Job Postings from Indeed.com, 2020 vs 2019 % gap in trend indexed to Feb 1, 2020 -- (<https://github.com/hiring-lab/data>) 5. Public Transport Use from Moovit (average of New York area, Chicago and Los Angeles) 6. The Dallas Fed Mobility and Engagement Index. 7. Airline passengers are in thousands. 8. Mortgage applications are percent changes from the average of the first two weeks in January. 9. Langer Research Consumer Comfort index levels. 10. Redbook sales (%YoY) 11. Restaurant bookings (%YoY) from OpenTable; 12, 13, 15. Oil rigs, steel production and S&P 500 are percent changes from the average of the first two weeks in January. 14. Truckstop.com 16. Bloomberg Financial Conditions Index.

Fonte: Department of Labor, TSA, Our World in Data, The Mortgage Bankers Association, Moovit, OpenTable, Bloomberg, BloombergNEF, EIA, Baker Hughes, Iron and Steel Institute

Bloomberg Economics: U.S. Forecast Table

INDICATOR	4Q20	1Q21	2Q21	3Q21	4Q21	2019	2020	2021	2022	2023
GDP (Percent QoQ AR)	4.3	6.0	11.0	10.0	4.0	2.3	-2.4	7.7	4.0	2.5
Unemployment Rate	6.8	6.2	5.6	5.3	5.1	3.6	6.8	5.1	4.0	3.5
CPI (Percent YoY)	1.2	1.8	3.2	2.4	2.3	2.0	1.2	2.3	2.4	2.4
Fed Funds Rate	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	1.75	0.25	0.25	0.25	0.25

As of Mar. 25, 2021

Full-year GDP growth rates are 4Q/4Q. Actual

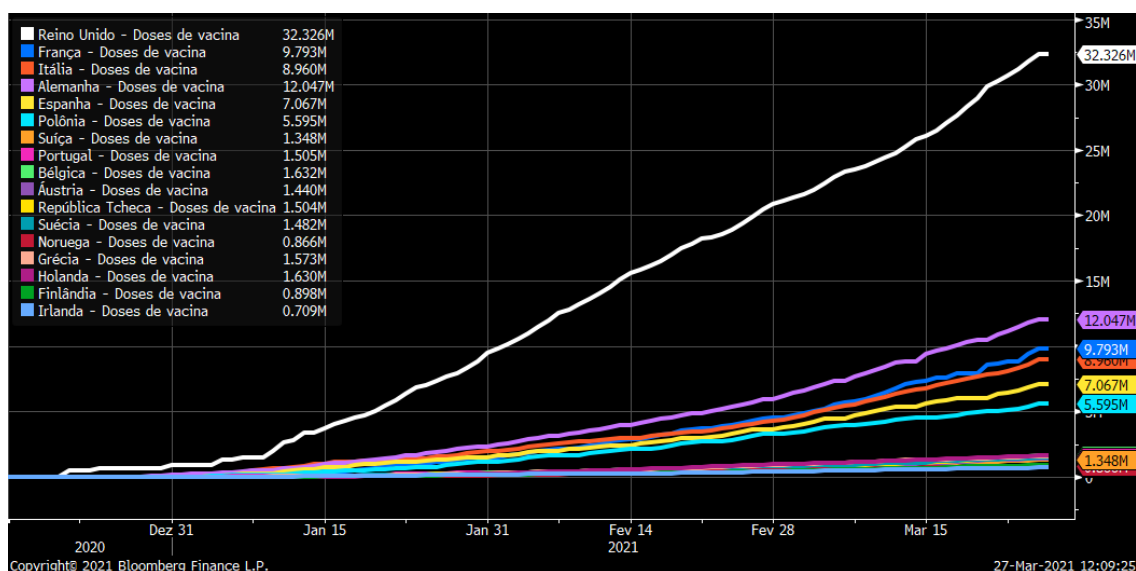
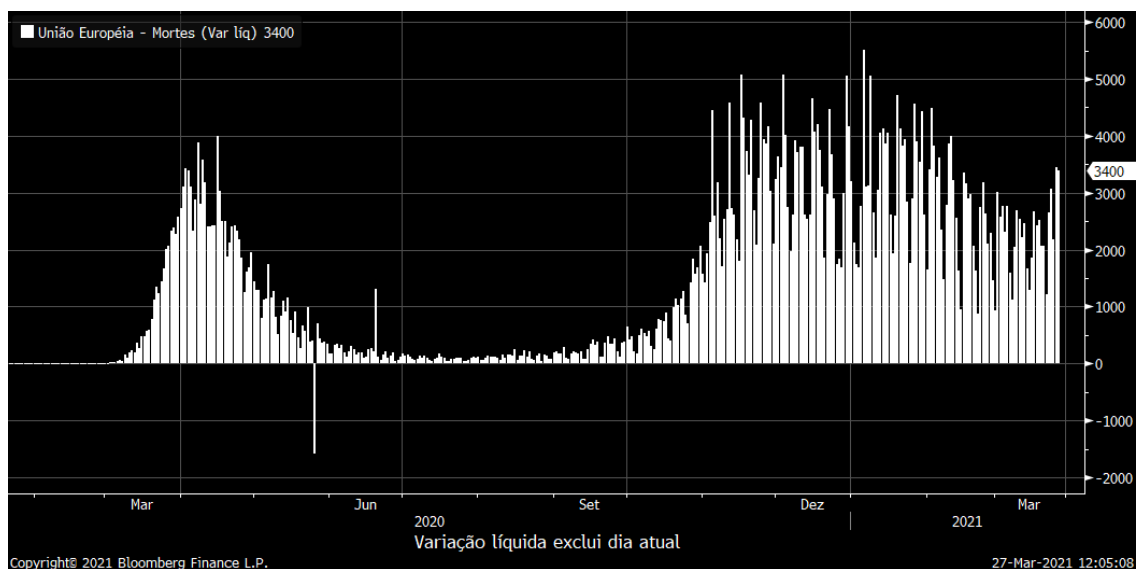
Unemployment and inflation rates annual forecasts are 4Q averages. Forecast

Fed Funds values are upper bound of tar

Fonte: Bloomberg

- Zona do EURO

Na Europa a curva de mortes por COVID mostrava uma tendência de queda até metade de março refletido o avanço do programa de vacinação. O país que mais vacinou, em termos absolutos de doses aplicadas, foi o Reino Unido, com 32,3 milhões de doses.



Os efeitos econômicos podem ser benéficos no médio prazo, já que no curto prazo ainda se sente os efeitos das restrições à mobilidade para conter o avanço da contaminação pelo vírus. É esperado que a atividade econômica caia cerca de 1,7% no 1T em comparação com 4T20. Com uma política de apoio e demanda reprimida do consumidor, uma recuperação rápida deve ser possível depois disso.

Após a queda do 1T, a perspectiva é de um crescimento de 2,9% no 2T e 2,1% no 3T. Isso é consistente com a área do euro economia expandindo 4% em 2021.

Short-Term Economic Forecasts

INDICATOR	4Q19	1Q20	2Q20	3Q20	4Q20	1Q21	2Q21	3Q21	4Q21	2020	2021	2022
GDP, QoQ%	0.1	-3.8	-11.6	12.5	-0.7	-0.9	2.3	2.0	1.2	-6.8	4.4	4.3
Unemployment Rate	7.4	7.3	7.6	8.6	8.2	8.2	8.3	8.1	7.8	7.9	8.1	7.6
Headline CPI, YoY%	1.0	1.1	0.2	0.0	-0.3	1.0	1.3	1.5	2.0	0.3	1.5	1.2
Core CPI, YoY%	1.2	1.1	0.9	0.6	0.2	1.2	0.9	0.9	1.6	0.7	1.1	1.1
Central Bank Rate	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Deposit Rate	-0.50	-0.50	-0.50	-0.50	-0.50	-0.50	-0.50	-0.50	-0.50	-0.50	-0.50	-0.50
Asset Purchases (bn)	34	87	446	296	348	307	307	307	307	1176	1227	240

Forecasts as of March 23, 2021

Actual Forecast

Annual figures: bank rate, currency = end of year
 GDP, prices = YoY
 unemployment = annual average

Fonte: Bloomberg

Do ponto de vista da política monetária, o aumento dos rendimentos dos títulos do governo cria um motivo de preocupação. A presidente Christine Lagarde afirmou a determinação do BCE em manter custos de empréstimos baixos, anunciando "um ritmo significativamente maior" de compras de títulos no 2T.

- **Ásia**

As economias asiáticas estão se segurando bem no início de 2021, com a recuperação da China mantendo um ritmo rápido nos primeiros dois meses do ano.

A manufatura continuou a se expandir em fevereiro na maior parte da região e voltou a se expandir no Japão. Mas a recuperação foi mais lenta nos setores de serviços, mais afetados pela nova onda de coronavírus e medidas de distanciamento social mais restritivas no início do ano.

A atividade manufatureira da Ásia deve permanecer sólida nos próximos meses, apoiada pela recuperação doméstica e uma procura externa robusta à medida que a economia mundial se fortalece. A subida dos rendimentos nos títulos globais representa um risco - aumentos rápidos nos rendimentos dos títulos asiáticos justificados pelo desempenho da economia podem prejudicar a recuperação.

Os índices de gerentes de compras asiáticos de fevereiro mostram os setores de manufatura em sua maior parte continuou a se recuperar, embora algumas partes

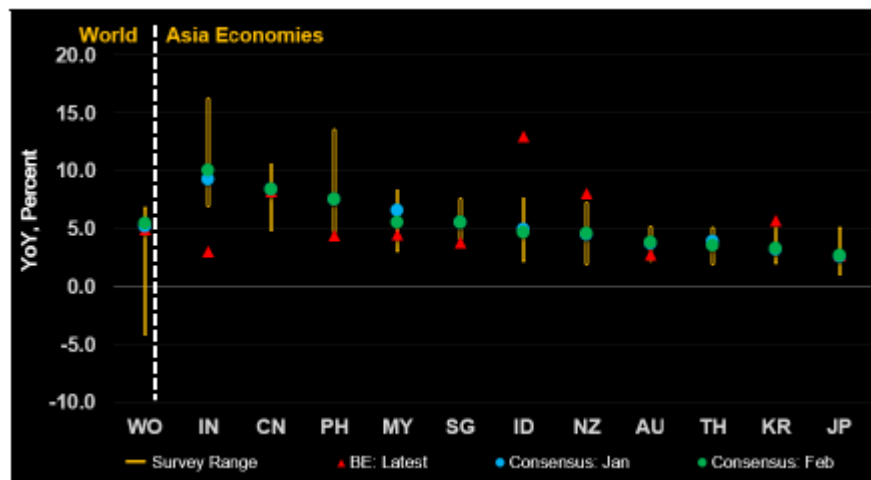
da região tenham desacelerado.

Asia Manufacturing PMIs

	Australia	China	India	Indonesia	Japan	Malaysia	Philippines	S. Korea	Taiwan	Thailand	Vietnam
Jan. 2019	53.9	48.3	53.9	49.9	50.3	47.9	52.3	48.3	47.5	50.2	51.9
Feb. 2019	52.9	49.9	54.3	50.1	48.9	47.6	51.9	47.2	46.3	49.9	51.2
Mar. 2019	52.0	50.8	52.6	51.2	49.2	47.2	51.5	48.8	49.0	50.3	51.9
Apr. 2019	50.9	50.2	51.8	50.4	50.2	49.4	50.9	50.2	48.2	51.0	52.5
May. 2019	51.0	50.2	52.7	51.6	49.8	48.8	51.2	48.4	48.4	50.7	52.0
Jun. 2019	52.0	49.4	52.1	50.6	49.3	47.8	51.3	47.5	45.5	50.6	52.5
Jul. 2019	51.6	49.9	52.5	49.6	49.4	47.6	52.1	47.3	48.1	50.3	52.6
Aug. 2019	50.9	50.4	51.4	49.0	49.3	47.4	51.9	49.0	47.9	50.0	51.4
Sep. 2019	50.3	51.4	51.4	49.1	48.9	47.9	51.8	48.0	50.0	50.6	50.5
Oct. 2019	50.0	51.7	50.6	47.7	48.4	49.3	52.1	48.4	49.8	50.0	50.0
Nov. 2019	49.9	51.8	51.2	48.2	48.9	49.5	51.4	49.4	49.8	49.3	51.0
Dec. 2019	49.2	51.5	52.7	49.5	48.4	50.0	51.7	50.1	50.8	50.1	50.8
Jan. 2020	49.6	51.1	55.3	49.3	48.8	48.8	52.1	49.8	51.8	49.9	50.6
Feb. 2020	50.2	40.3	54.5	51.9	47.8	48.5	52.3	48.7	49.9	49.5	49.0
Mar. 2020	49.7	50.1	51.8	45.3	44.8	48.4	39.7	44.2	50.4	46.7	41.9
Apr. 2020	44.1	49.4	27.4	27.5	41.9	31.3	31.6	41.6	42.2	36.8	32.7
May. 2020	44.0	50.7	30.8	28.6	38.4	45.6	40.1	41.3	41.9	41.6	42.7
Jun. 2020	51.2	51.2	47.2	39.1	40.1	51.0	49.7	43.4	46.2	43.5	51.1
Jul. 2020	54.0	52.8	46.0	46.9	45.2	50.0	48.4	46.9	50.6	45.9	47.6
Aug. 2020	53.6	53.1	52.0	50.8	47.2	49.3	47.3	48.5	52.2	49.7	45.7
Sep. 2020	55.4	53.0	56.8	47.2	47.7	49.0	50.1	49.8	55.2	49.9	52.2
Oct. 2020	54.2	53.6	58.9	47.8	48.7	48.5	48.5	51.2	55.1	50.8	51.8
Nov. 2020	58.8	54.9	56.3	50.6	49.0	48.4	49.9	52.9	56.9	50.4	49.9
Dec. 2020	55.7	53.0	56.4	51.3	50.0	49.1	49.2	52.9	59.4	50.8	51.7
Jan. 2021	57.2	51.5	57.7	52.2	49.8	48.9	52.5	53.2	60.2	49.0	51.3
Feb. 2021	56.9	50.9	57.5	50.9	51.4	47.7	52.5	55.3	60.4	47.2	51.6

As previsões de consenso de economistas projetam que a Índia deve crescer mais rápido na região este ano, com a previsão de consenso de fevereiro subindo de 9,2% para 10% no mês anterior. Muitas outras economias também passaram por atualizações, embora em proporções muito menores. Contrariando a tendência, as previsões para a Malásia, Indonésia e Tailândia foram revisadas para baixo, com as da Malásia caindo até 1,1 pontos percentuais para 5,5%.

Growth Forecast for Asia Economies



5. ATA DO COMITÊ

ATA DE REUNIÃO INTERNA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RIOPREVIDÊNCIA REALIZADA NO DIA 19 DE MARÇO DE 2021

Ao décimo nono dia do mês de março de dois mil e vinte e um, às quinze horas, reuniu-se o Comitê de Investimentos do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência – por meio de videoconferência. Presentes os membros votantes, os Senhores Aloisio Villeth Lemos (Diretor de Investimentos e Presidente do Comitê) e Raphael da Mota e Silva (Representante da Secretaria de Estado de Fazenda – SEFAZ); bem como os membros designados pelo Diretor de Investimentos, o Sr. Nícolás Ribeiro da Costa Cardoso (Gerente de Operações e Planejamento), o Sr. Alisson José Ramos Batista (Secretaria dos trabalhos), o Sr. Flávio Carramanhos Werneck, o Sr. Flávio de Matos Silva e o Sr. Rodrigo Santos Martins. Instalou-se a reunião aberta pelo Presidente do Comitê de Investimentos com a seguinte pauta: **Item Um. Prestação de Contas sobre a proposta vigente aprovada em 19 de fevereiro de 2021. Item Dois. Apreciação do Fluxo de Caixa referente ao período. Item Três. Apresentação do resultado da Carteira de Investimentos Consolidada. Item Quatro. Debate sobre a conjuntura econômica e sobre as expectativas de mercado. Item Cinco. Análise e aprovação da Proposta Mensal de Investimentos.** O Senhor Aloisio Villeth Lemos deu as boas-vindas a todos os presentes. Após as considerações iniciais, foram abordados os itens em pauta. No **Item Um** da pauta, foi explicado que, da proposta aprovada na última reunião, houve pequena aplicação de recursos em caixa no fundo de ações do BTG Absoluto (segmento Renda Variável), bem como uma parcela no fundo CEF Brasil Renda Fixa Ativa (segmento Renda Fixa). As motivações para os aportes foram apresentadas pelo Gerente da área. Passando para o **Item Dois**, foram demonstrados os saldos do fundo Previdenciário no segundo mês de 2021, mas também receitas e despesas ocorridas na competência. No **Item Três**, foi apresentado o enquadramento à legislação pertinente no encerramento do mês. Após, foram evidenciados a distribuição dos recursos da carteira por produto e a performance dos investimentos da Autarquia no período; o desempenho dos índices de referência do mercado e da carteira sugerida por uma das instituições autorizadas e credenciadas; o resultado da carteira do RPPS (frente à meta atuarial do período). Por fim, os produtos que mais contribuíram para o

resultado no mês foram evidenciados. No **Item Quatro**, foram avaliados tópicos da conjuntura econômica global e local, passando por áreas como mercados, câmbio, atividade, fiscal e monetária. Com especial destaque ainda para o tema *Reflation Trade* apresentado pelo Gerente da área, mas também como esse pano de fundo impacta os ativos no cenário local. No **Item Cinco**, a proposta mensal de investimentos foi apresentada e posta em votação. Quanto aos segmentos presentes, a margem de exposição foi a mesma da proposta anterior. Após as considerações dos membros votantes do Comitê de Investimentos, os parâmetros da proposta foram aprovados por **unanimidade** e seguem em anexo ([14963418](#)). Nada mais havendo a tratar, o Senhor Aloisio Villeth Lemos (Diretor de Investimentos e Presidente do Comitê), em comum acordo com os demais membros, encerrou a reunião, e eu, Alisson Batista, lavrei a presente ata que será assinada pelos demais membros deste Comitê de Investimentos.

A ata acima consta no processo SEI-040161/001456/2021, disponível ao público.